Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-auxiliar — ARLINDO LEAL

S. PAULO — 1906

Quarta-feira, 31 de Outubro

Anno XIII — N. 32

AS FERAS

Na relação dos crimes celebres succedidos na cidade do Rio de Janeiro, ha de destacar-se, como um dos mais hediondos, o crime da rua da Carioca, ultimamente commettido.

Bandidos, sem o menor resquicio de sentimentos humanos, homens sem moral e sem coração, assassinam dois moços em plena aurora da vida, em uma cidade civilisada, em meio de uma população superior a um milhão de almas, ás barbas da policia, em rua central e só se descobre o crime horas depois, sem que signal algum o fizesse prever, sem que qualquer vestigio o tivesse prenunciado.

Parece que tudo se reuniu, como se fôra um lance offerecido pela fatalidade, para que o feroz desiguio de alguns monstros concebesse, deliberasse e executasse essa tragedia pavorosa, que começa em meio da bahia, com Carluccio e termina na rua da Carioca com Paulino.

Pobres moços, pobres crianças, aos quaes o destino cruel colheu de surpresa nessa noite de supremas agonias e de tanta desventura.

Um, engodado pela esperança do lucro illicito, confia-se a desconhecidos e lá se vae caminho da morte, cortando as aguas placidas, a ver de um lado a cidade que scintilla com suas myriadas de luzes, com o seu borborygmo, as suas reverberações e, por cima, um céo limpido e azul, marchetado de constellações brilhantes.

Ao seu deredor o silencio, apenas cortado de quando em vez pelo golpe do remo nas aguas tranquillas e profundas.

* * *

Lá se vai caminho da eternidade, no pequenino barco, o moço mal aventurado, tendo como companheiros esses dois barqueiros da morte, testemunhas impiedosas e autores crueis do crime monstruoso, que vai realisar-se, no silencio da noite e do mar, ao tremulo scintillar das estrellas do céo.

Em dado momento, que lhes pareceu mais propicio, as duas feras atiraram-se ao infeliz moço, e, em requintes de bestialidade homicida, consummam o assassinato, calmamente premeditado, friamente resolvido, cynicamente executado.

Tão proximo do infinito, quasi a cahir nos braços da eternidade, sem receio, sem susto, sem presentimento algum, que lhe annunciasse o bater da ultima hora da sua existencia em flor, que pensamentos acariciariam aquella imaginação de moço adolescente, que ascendia para a vida e para o prazer, cujo passado era tão curto, que não tinha historia, cujas esperanças e inexperiencia faziam entrever um futuro de encantos e de chimeras?

Foi, talvez, quando sonhava acordado um dos mais bellos e formosos sonhos da sua mocidade cheia de vagas esperanças, que sobre elle cahiu, com toda a brutalidade da desgraça, o guante cruel do destino atroz.

Eil-o ahi cadaver, despido das suas roupas, atirado á voragem placida daquellas aguas ceruleas, que sobre elle se fecharam escondendo o cadaver e o crime, para lançar á sua memoria a pecha monstruosa de ladrão e fratricida.

E os bandidos, os sinistros barqueiros da morte, voltam de rumo, cortam de novo o mar sereno e manso, norteam para o bulicio, para a vida da cidade, e tranquillamente, serenamente, na placidez de consciencias puras e justas, entranham-se pelas ruas e vão representar o segundo acto da horrorosa tragedia, começada no mar, ás scintillações constellares do firmamento azul, na immensa solidão do mar intermino, com a indifferença dos que não temem a justiça humana e nem crêem na justiça divina.

* * *

E, logo depois, essa criança que pela alta madrugada voltava do prazer e da alegria, da vida intensa das noites ruidosas, em que as luzes, as flores e as mulheres com suas fulgurações, seus perfumes e seus beijos, nos misturam a vida e a morte na orgia das sensações, na taça enganadora dos prazeres, essa pobre criança, na inconcebivel surpresa de uma ferocidade hiante, tomba dos braços da sua mocidade efflorescente, nos braços do além, no leito algido do incognoscivel, em brusca e rapida passagem, da vida para a morte, da terra para o céo, da luz para a noite, da força para a rigidez da inercia.

Chegaram afim os monstros á meta cubiçada: foram assassinos e agora vão ser ladrões.

Sem o menor aguilhão a lhes ferretear as consciencias mortas, sem a reacção do remorso a lhes bradar na alma, tomam a manchcias as joias profusas de pedrarias e gemmas preciosas, incrustadas no oiro fulvo e lá se vão em perfeita paz, em busca das amantes e dos filhos, em busca do remançoso lar, onde dorme o amor e a innocencia, na inconsciencia da incommensuravel fatalidade que os esmaga, sem o presentimento de que se forma a nuvem de onde partirá o raio, que os ha de ferir, inclemente e justo, no momento em que lhes fulminar o amante e o pai.

* * *

O roubado dá então o primeiro alarma ao encontrar o cadaver do misero Paulino: a sociedade terrificada, ao acordar da noite silenciosa e lugubre, com a noticia do horrivel crime, vibra da indignação que provoca a audacia do criminoso e sensibilisa-se deante desse cadaver, de onde para sempre desappareceram a força, a mocidade e a vida.

Em anceios de justiça e de vingança, clama-se pela punição; suspeitas se erguem contra o irmão que desapparecera mysteriosamente, em cujo poder estavam as chaves, sem as quaes talvez não se tivesse realisado o crime.

Foram momentos esses de dolorosa angustia, até que o mar ou a Providencia (quem sabe?) restituiu á luz e á verdade o cadaver do infeliz, que por uma noite formosa do nosso firmamento bello, fora barbaramente trucidado á luz refulgente das estrellas. E logo depois, como a revelar que a justiça de Deus não falha, ainda mesmo que tardia, esse sinistro bote, que foi o tablado da lugubre scena, o *Fé em Deus*, dava de surgir entre dois cadaveres, como o rastro que se devia escolher, para se attingir ao descobrimento da verdade e chegar-se á explicação e á pena.

* * *

Começa então essa fantastica caçada aos criminosos, monteados como feras bravias das mattas, porem, mais perigosos e terriveis do que ellas, porque á astucia, á ferocidade, á ausencia absoluta da sensibilidade, reunem a intelligencia, o raciocinio e os mil recursos que a civilisação lhes offerece.

A caçada continúa incessante, tenaz, ininterrupta, no afan de colher nas malhas da justiça, isolar nas grades do carcere, de infligir o castigo merecido aos miseraveis ladrões e assassinos, que não se apiedaram de suas victimas, nem da sua mocidade, nem da sua fraqueza.

Prosegue a caçada, até que emfim a sociedade respira tranquilla sabendo-os presos e sob a sua guarda, mas a indignação continúa deante de tanta audacia, de tanto cynismo, que não tem um instante sequer de arrependimento, de pesar ou de remorso.

Disse Chateaubriand que o tigre devora a presa e dorme, só o homem commette o crime e vela, despertado continuamente pelo remorso, que surge dentro do seu *eu* como o juiz á frente do tribunal.

Os bandidos do crime da Carioca constituem uma excepção á natureza humana: para elles o remorso não existe, como não existe para elles a insomnia.

São as almas damnadas do mal que, neste doloroso momento, quasi nos fazem renegar essa grandiosa campanha do humanidade, que condemna a pena de morte.

R.

O café

A dependencia da estação da Mogyana, em Ribeirão Preto, designada para a bagagem, acha-se em grande parte occupada com café, devendo ter ali 500 saccas da preciosa rubiacea. Os armazens de carga da mesma companhia estão cheios, orçando talvez por oito mil o numero de saccas de café ali depositadas.

A estação Dumont está abarrotada; no commodo, onde os passageiros tomam bilhetes, ha um espaço que dará se tanto para duas pessoas passarem ao mesmo tempo. Ha pouco tempo construiram um barracão de madeira e zinco para abrigar o café que já não cabia nos armazens; agora acabam de construir parallelo outro identico que tambem se acha cheio; calculam-se em 15 a 15.500 as saccas de café existentes só nesta estação, o que faz crêr que existem nas estações da Mogyana e Dumont umas 24.000 saccas de café.

Sobre o mesmo assumpto escreve o *Commercio de Campinas*:

«Os commissarios, sabendo que na estação de Campinas ha 740 vagões carregados de café, á espera de baldeio que deve ser feito para vagões da Paulista, queixam-se entretanto da Mogyana, deixando em silencio a culpa exclusiva da companhia merecedora de suas graças até á injustiça, clara e evidente, por ter um collega na sua administração.

A vontade, má e deprimente do caracter, revelada para com a Companhia Mogyana, não escolhe armas para ferir seus creditos os quaes, mercê de Deus, estão acima dos botes da malevolencia, parta de onde partir a suggestão.

A companhia Mogyana ha de patentear que no meio da desorganisação geral, e sem estigmatisar o proceder alheio, saberá zelar os fóros de cumpridora de seus deveres em que é tida justamente, no conceito publico.

—Hontem estavam na estação da Mogyana 700 vagões carregados de café á espera de baldeação na Paulista.»

Traças & Troças

O Codigo Civil

Lorgnon, o faceto commentador d'*A Tribuna*, de Santos, apreciando a conducta interessante do interessantissimo deputado estadual sr. Azevedo Marques, traçou as seguintes linhas subordinadas á epigraphe supra:

«Lá está novamente em scena o deputado Azevedo Marques, o terrivel degollador de rabulas.

Hontem propoz elle na hora do expediente da Camara Estadual que esta represente ao sr. Ruy Barbosa, presidente da commissão especial do Codigo Civil, pedindo-lhe que promova e auxilie o andamento do projecto que já foi votado pela Camara Federal e se acha no Senado.

Ao mesmo tempo, fez um appello á municipalidade da capital do Estado para que acompanhe a Camara dos Deputados nessa representação.

Entende elle que os 4 annos, durante os quaes o projecto tem estado em poder do sr. Ruy, constituem tempo sufficiente para o estudo da materia.

Podia entender até que um mez era bastante. Quando se considera, porém, que o Codigo Civil do Imperio Allemão consumiu cerca de 15 annos de estudos por parte dos mais notaveis jurisconsultos de um paiz em que a cultura juridica attingia o mais alto gráu, é ser realmente pretencioso querer que a mesma obra seja feita na terça parte do tempo.

O sr. Azevedo Marques quer popularisar-se.

Com o projecto, regulamentando o exercicio da advocacia, quiz ser agradavel aos estudantes, aos quaes acenou com a perspectiva de, saindo da Academia, não encontrarem concorrentes nas rabulas. Com esse requerimento sobre o Codigo Civil, quer outra manifestação dos srs. estudantes, que, de posse do codigo, estarão livres do trabalho de consulta ás Ordenações do Reino, aos alvaras do seculo XVIII e assentos da Casa de Supplicação.

E formam-se os bachareis mais suavemente...»

Que bellissimas piadas!

O sr. Azevedo Marques, ao lêl-as, dirá forçosamente com os seus botões, parodiando um autor contemporaneo: —a quem tão bem sabe dizer, não se tem o que lhe dizer.»

A verdade é essa:—*Lorgnon* em poucas palavras disse tudo, tudo quanto convinha que se dissesse, em alto e bom som, para maior destaque do popularissimo deputado-bacharel, cujo talento prodigioso vae trombeteando e écoando de norte a sul do Estado, que se orgulha de possuir tal filho!..

O Juizo Federal, da Bahia, julgou ultimamente cinco funccionarios publicos accusados de estellionato e, de accordo com as decisões do conselho de sentença, absolveu unanimemente trez réos, condemnando os restantes nas penas minimas do Codigo Penal.

A meu ver, essa justiça não foi bem distribuida.

Se os seis funccionarios avançaram nos verbas da Delegacia Fiscal, naquelle Estado, deviam ser, — já não digo condemnados, — mas absolvidos todos por junto, para não constituir o facto excepção á regra geral.

Na capital da Republica é assim que se procede.

Os estellionatarios, como os *ratos* da *Gran Via*, entram no Jury por uma porta e saem lepidos, travessos, pela outra, fazendo novos passes de prestidigitação, escamoteando caixas e caixotes...

Vamos ter novo lynchamento em Araraquara.

Os gafanhotos desceram em bando sobre as verdes planicies do Oeste, segundo conta um telegramma aqui recebido.

Não haverá sangue, mas o verde esmeralda será *lyarbado* barbaramente pelos terriveis saltões que nada respeitam, nem mesmo a energia do juiz Pacifico.

São terriveis e perversos os taes gafanhotos!...

Os senhores já visitaram o *Posto Zootechnico*?

Já!... Nesse caso hão de ter visto como eu vi, surpreso, um batalhão de chefes e feitores vivendo no *dolce far niente* á sombra das arvores copadas, que protegem os diversos departamentos, onde se exhibem patos, marrecos, perús, leitões, cabras e cabritos!..

O *Posto* occupa uma area relativamente pequena, que pode ser comparada a um sitio dos mais pobres, e no entanto tem para administral-o pessoal em numero sufficiente para geriz e fiscalisar uma fazenda de grandes proporções.

Sabem por que tal acontece, ou melhor, qual a razão de ser o *Posto* administrado por cinco ou seis administradores afóra os feitores supplementares?

Unica e simplesmente para garantir a collocação dos afilhados do secretario da Agricultura, que ali estão vivendo commodamente á custa das sobras do Thesouro...

E' o que por ahi corre á bocca pequena e não me atrevo a contestar. Antes, pelo contrario...

A cidade de Botucatu de uma cajadada vai matar dois coelhos a 15 de Novembro proximo.

Nesse dia festejará commemorará a data nacional e apotheosará os grandes vultos do scenario politico—estadual, saculindo, com orgulho, o thurybulo das louvaminhas obsequiosas.

Os srs. Jorge Tibiriçá e Campos Salles, devidamente retratados e emoldurados, serão *consagrados* nos edificios do Jury e da Camara Municipal.

O povo da Brotas, assim procedendo, mostra que vive a duas amarras, adorando aos dois estadistas, outr'ora rivaes e hoje amigos congraçados, que tudo podem fazer pelo presente e futuro da prospera cidade, onde bróta e medra o mais puro e bello engrossamento.

That is the question...

O sr. Mario Bulcão, inspector geral do ensino publico, mandou annunciar pelas gazetas a proxima apparição de um livro da sua lavra, prenhe de informações, (ao que dizem, uteis) para o bom funccionamento dos estabelecimentos de ensino existentes no Estado.

Antes que venha á luz o novo producto intellectual do autor do livro *Primeiras leituras*, quero dizer, da *Vida Infantil*, lucrará enormemente o publico sabendo quaes as providencias tomadas por s. s. sobre o escandaloso caso de Rio Claro.

Os taes pedagogos desordeiros já foram punidos a bem da moral da instrucção publica?

E' o que se deseja saber de bom grado, dispensando-se a literatice escolar, que pouco vale e não concorre para a boa inspectoria do ensino publico estadual.

Laurence.

Chronica das Camaras

SENADO

Os inquilinos do sotão legislativo decididamente não tomam juizo!

Reunem-se em concilio duas vezes na semana e vadiam quatro, pouco se incommodando com os commentarios do vulgo, resultantes da immoralidade que praticam vegetando á custa do Thesouro.

Caramba! Já é demais!...

Tudo tem um meio termo srs. senadores!

Ao menos, por honra da firma, disfarcem esse escandalo, compareçam ao Senado, e assignem o ponto para assim justificar o subsidio que percebem...

CAMARA

Sessão instantanea, jocosa, concorrida em duplicata.

Na hora do expediente, foi lido um officio do secretario D. Carlos transmittindo informações prestadas pela Superintendencia da Estrada de Ferro Sorocabana sobre o requerimento do cidadão Honorio Ferreira, pedindo um premio pelo seu invento destinado a corrigir o gasto das caixas de graxa nas locomotivas.

Terminada a graxa (perdão!), terminada a leitura do expediente á falta de figuras lubrificadas para dar á lingua, passou-se á ordem do dia.

Ao ser annunciada a discussão do projecto do bisonho representante de Pirajú, creando a comarca de Fartura, encontraram-se na tribuna, em posição pathetica, os srs. Fontes Junior e Ataliba Leonel, ficando ambos como que petrificados, namorando-se com o olhar, a espera do momento solenne de soltar o verbo ás massas!...

Essa interessantissima scena comica teve a duração de um minuto e obrigou a assembléa a boquiabrir-se em farta hilaridade.

Os oradores em duplicata, depois do necessario—*fala c. exa.*—chegaram a um accordo, vencendo o sr. Fontes Junior que, a rir por todos os cantos da bocca, pediu dispensa de intersticio para o projecto, e sentou-se vermelhinho como a classica lagosta.

Os demais projectos foram approvados de afogadilho, no esfusiar continuo das pilherias do sr. Herculano de Freitas, que, pelos modos, parecia ter visto passarinho verde.

Foram elles os seguintes:

projecto n. 1 A, creando o distrito de paz de *Anunhandava*, no municipio e comarca do Rio Preto;

projecto n. 66, auctorizando o governo a conceder premios aos fabricantes de machinas e instrumentos agricolas.

O sr. Oscar de Almeida não se animou a discursar, mas acompanhou de beiço o terço legislativo.

Provavelmente hoje ouviremos a ladainha promettida.

Petronio.

Os livre-pensadores

DE

SÃO PAULO

VII

O dr. Luiz Pereira Barreto como homem de sciencia e como homem de religião.

«Tudo muda, tudo se gasta, tudo se apaga. Só Deus permanece inalteravel. A torrente dos seculos, que arrasta todos os homens, rola deante dos seus olhos, e elle vê com indignação fracos mortaes, levados por esse curso rapido, insultaremno na passagem, querendo fazer desse unico instante toda a sua felicidade, e indo cahir, ao sahir dahi, entre as mãos da sua colera e da sua vingança», diz Massillon, num dos rasgos da sua costumada eloquencia.

Não aconteça assim com o homem de sciencia. Que esse, ao menos, a quem é dado mergulhar vistas luminosas no scenario da natureza para ahi inquirir a razão de ser de todas as coisas, proclame o infinito e o mysterio como um facto indiscutivel, e não deixe de confessar um Ser Soberano como a causa de todos os phenomenos vitaes do Universo.

Não parece ser isso o que se está dando com o eminente dr. Luiz Pereira Barreto. S. exa., pelos geniaes fulgores de talento que aureolam a sua fronte estudiosa, prestando-se bondosamente a presidir a camarilha do livre-pensamento, (melhor se diria, do pensamento libertino), da autoridade aos seus dislates, e parece compartir de suas tolas ostentações de atheismo. Antes pelo contrario, o eminente dr. Luiz Pereira Barreto devera dizer a toda essa gente, com verdadeira entonação de mestre: «Srs., dizem os meus collegas Figuier e Herschell que o atheismo não é pergaminho dos sabios, mas sim, privilegio exclusivo da ignorancia e da peralvilhice.»

Não ha nada mais bello do que ver o homem de sciencia prostrado aos pés de Deus; é o finito ao pé do infinito; a gotta ao pé do oceano; aquillo que se reconhece pequeno e fraco ao pé da soberana grandesa que o mandou ser assim. Quem é luz, que não renegue o sol; antes pelo contrario, subamos, como Newton, da maçã que cae silenciosa aos nossos pés até as leis da attracção e da gravitação, dahi ao mechanismo sidereo, e dahi até Deus; e, como Newton ainda, descobramo-nos ao pronunciar o seu santo nome

Na limitada esphera em que á humana razão é dado abater o seu vôo, o infinito e o mysterio por toda a parte a rodeiam.

Em primeiro logar, como muito bem demonstrou Clarke, *é absolutamente necessario que alguma coisa tenha existido desde toda a eternidade.* E a razão é obvia: porque, se no presente existem muitas coisas, entre as quaes nós mesmos, de duas uma: ou essas coisas se crearam a si mesmas, ou são eternas, ou foram creadas por outrem. Ora nada se cria a si mesmo. Resta, portanto, as coisas, ao mundo, á materia, o ser em eternas, ou terem sido creadas por outrem, e esse outrem na segunda hypothese, deverá ser eterno, alias se lhe podia applicar o mesmo raciocinio.

Quando, alheados do mundo e fechados no recinto da nossa imaginação, nós queremos bem comprehender o que seja a eternidade, e medir toda a incommensuravel extensão do tempo que forma essa idéa, retrogradamos, assustados; a imaginação mais prodigiosa desfalece e recua deante de um phenomeno tão estupendamente verdadeiro.

Daqui se infere, pois, com clareza, que nem a eternidade nem o eterno repugnam.

Em segundo logar, tambem o *infinito* não repugna, porque infinito é o espaço, (salvo melhor juizo que não poderá ser demonstrado).

E se o espaço não é infinito, temos pela frente um outro mysterio que á humana razão, e muito menos á sciencia experimental, é dado desvendar. De facto, se o espaço é infinito, tudo está satisfeito: um infinito, pelo menos, existe. Supponhamos, porém, que o espaço seja finito; supponhamos que essa concavidade celeste, que se desdobra aos nossos olhos por sobre as nossas cabeças, tenha fim; que lá muito acima das estrellas, onde o telescopio não alcança nem a fantasia chega, haja um vallado enorme com a seguinte inscripção gravada em materia eterna: *aqui finda o espaço!* A ser assim, o primeiro movimento do nosso coração seria lançar-se fortemente contra essa barreira e perguntar: e lá por fóra o que ha? — Nada! — Não sei o que é o nada, desejo ver!...

A idéa do nada escapa-nos como a agua debaixo dos pés, e a idea do infinito afoga-nos com o seu peso esmagador.

A sciencia não repudia Deus, antes o reclama e o pede como a mysteriosa chave que nos abre a porta para a região nublada dos mysterios.

Remontando nas azas da imaginação até á genese do mundo, affirma toda a sciencia que a materia donde sahiram todos os systemas planetarios esteve no principio em um estado cahotico e nas trevas da mais cerrada noite.

Em um dado momento (phenomeno prodigioso!) uma causa desconhecida ateou em toda ella um incendio tão pavoroso, que, ainda hoje, só numa pequena parte é que se acha extincto. Esta affirmativa não deve ser novidade para ninguem, pois é sabido que o sol, se nós dá calor, é porque tem fogo; as estrellas tambem; a lua offerece ao telescopio o espectaculo das crateras dos seus vulcões extinctos; o centro da terra é uma fornalha, e o terremoto do Chile é disso a mais recente prova; cavando a superficie da terra, encontra a geologia nos terrenos primarios e nas rochas não estratificadas, a prova certa do primitivo estado igneo da materia. Donde veiu este incendio? Qual a sua causa? A sciencia que crê em Deus, com a Biblia na mão, tem a explicação desse facto no sublime *fiat lux!* genesiaco, obra do primeiro dia, comprehendendo-se então perfeitamente como Moysés refere a creação da luz no primeiro dia, indo collocar a creação do sol no dia quarto, o que parecia á primeira vista contradictorio.

A sciencia puramente humana, a sciencia experimental, chega aqui e não vae além, sem nos poder dar explicação alguma de tão estupendo phenomeno cosmico.

UM ESTUDANTE.

Camisaria Mascotte

Em vista do grande successo que tem obtido, continua ainda por alguns dias a sua REAL LIQUIDAÇÃO, com maiores e novos abatimentos.

Outrosim, continúa tambem a distribuição de bilhetes de loteria aos srs. freguezes.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 59

O sr. ministro da Fazenda autorisou o sr. delegado fiscal neste Estado a firmar a escriptura de venda ao Estado do proprio nacional sito em Campinas, onde funcciona o alojamento de immigrantes, mediante a importancia de..... 94:779$549, correspondente ao valor dos terrenos e as despesas feitas pela União no referido predio.

Ao que ouvimos o governo do Estado não acceitara essa transacção, pois o terreno e as respectivas benfeitorias foram avaliados pelo terço da quantia ora exigida pela União, sendo que o edificio existente no alludido terreno foi construido pelo Estado, que despendeu cerca de 200 contos.

Estão em bom pé as negociações para o emprestimo de 2.200 contos que a Camara Municipal de Campinas pretende contrahir por intermedio de um corretor desta praça.

Em Sant'Anna do Paranahyba

Graves acontecimentos

O QUE DIZ O *Lavoura e Commercio*

Referindo-se a situação de Sant'Anna do Paranahyba, escreve o jornal *Lavoura e Commercio*, de Uberaba:

«A grande derrota, que os revolucionarios, commandados pelo sr. José Marques Garcia, soffreram na ultima tentativa de apoderar-se definitivamente daquella localidade, derrota que lhes custou algumas vidas, grande perda de animaes, de armamentos e uma fuga vergonhosa, fazia-nos crer que a paz que ali havia novamente extendido as suas protectoras azas, não mais seria perturbada pelas hordas sanguinarias dos jagunços sedentos de sangue e de saques.

Infelizmente, porem, assim não aconteceu, porque, segundo noticias recentemente chegadas daquella povoação, sabemos que José Marques Garcia se acha á frente de 200 homens e pretende marchar de novo contra aquelle malsinado logar, com o fim de o reconquistar.

A realisar-se tão audacioso tentamen, a historia de Matto Grosso terá de registar ainda em suas paginas, com a vergonha a enrubecer-lhe o rosto, quem sabe? os mesmos horrorosos crimes, as mesmas selvagerias que ha pouco tempo nestas mesmas columnas archivamos, praticadas pelos magotes de facinoras, que levam as fazendas o incendio, o roubo, a morte.

Informou-nos pessoa digna de todo o conceito que em Sant'Anna esperam o ataque 200 e muitos homens, sob as ordens do sr. Oscar de Castro e seus amigos.

Não sabemos mais para quem appellar; esperaremos, como sempre, o funesto resultado dos acontecimentos.»

A Camara federal recebeu antehontem um extenso requerimento do Centro dos Varegistas, de Santos. Esse requerimento, que é relativo á sellagem de mercadorias e reclama contra o systema actualmente em vigor, não deixa de ser interessante, porque naturalmente diz respeito á interpretação que se deva dar ao novo regulamento para a cobrança do imposto de consumo.

Os varegistas de Santos, na sua representação, minuciosamente fundamentada, desejam, em resumo, a abolição do sello adhesivo e pedem seja adoptado o mesmo systema empregado nos despachos de tecidos, pelo qual é o sello cobrado nas facturas, arrecadando-se assim o imposto de consumo de modo talvez mais pratico.

A pedido do sr. Galeão Carvalhal, o requerimento do Centro dos Varegistas, de Santos, foi remettido á commissão de finanças da Camara, que deverá pronunciar-se a respeito do assumpto.

Irregularidade policial

O sr. dr. Washington Luiz, secretario da Justiça e Segurança Publica, informa um vespertino da capital, não recebeu nenhuma communicação sobre a ida a Santos do dr. Ascanio Cerquera, terceiro delegado de policia.

Extranhamos que o chefe supremo da administração policial não fosse ouvido ou consultado sobre a viagem desse delegado.

Deduz-se do facto que o dr. Ascanio Cerquera sahiu desta capital sem a necessaria licença, abandonando o serviço publico, tal qual fazem os deputados gazeteiros, que se transformam em *cometas*, viajando e folgando á custa do Thesouro.

Esse abuso, porém, deve cessar, porque a policia dispõe de reduzidissimo pessoal para attender ás occorrencias diarias nos differentes districtos da capital e não pode absolutamente dispensar os serviços dos delegados, que percebem ordenados não pequenos afim de zelar pela manutenção da ordem publica.

O dr. Washington Luiz, para o bom exito da sua administração, precisa ser energico com os seus auxiliares, sem distincção de categoria, pondo termo ao proceder incorrecto de certos delegados de policia, que fazem o que bem entendem, esquecendo-se de que ha um chefe a quem devem prestar contas de todos os seus actos.

Foi adiada para a proxima sessão da Camara, a realisar-se a 10 de Novembro, a discussão do projecto sobre o contracto de limpeza publica, que figurou na ordem do dia dos trabalhos de hontem.

O sr. dr. Mario Bulcão, inspector geral do Ensino, vai dar á publicidade um novo volume de sua lavra contendo a descripção do ensino publico, privado, superior e preliminar do Estado, e a discriminação dos methodos e processos adoptados, material escolar, programma, etc.

Esse trabalho será precedido de um estudo historico relativo ao desenvolvimento do ensino neste Estado, desde 1853.

O inspector de vehiculos estabelecerá serviço especial para fiscalisação nos dias 1 e 2 do proximo mez, em que ha grande affluencia aos cemiterios.

A *Light* nesses dias augmentará os seus vehiculos.

Correio do "Commercio"

E. LAVOURA.—Não prosiga na sua viagem, sem nos vir falar, pois não é regular que estejamos aqui sem carta sua, na ignorancia completa do que faz.

O dr. secretario dos Negocios da Fazenda, em data de hontem auctorisou a Camara Syndical dos Corretores a cotar na Bolsa, 2.500 letras da Camara Municipal de Itatiba, do valor nominal de 1008000 réis, cada uma, juros de 10 %, pagos semestralmente, no total de 250 contos de réis.

O dr. Jorge Tibiriçá, acompanhado do sr. secretario da Agricultura, visitou hontem as 8 horas da manhã a Hospedaria de Immigrantes e Agencia Official de Colonisação e Trabalho, sendo ali recebidos pelos respectivos directores daquellas repartições, srs. capitães Henrique P. Ribeiro e Luiz Paes de Barros.

Os visitantes percorreram todas as dependencias daquelles departamentos.

O dr. Tibiriçá visitou tambem as obras em construcção destinadas á Agencia de Cambio, Correio e Telegrapho, dependencia esta cuja construcção se acha bem adeantada.

FARPAS

(32)

— O padre Lagien, de S. Leopoldo, descobriu um remedio contra os gafanhotos, de preparação facilima.

(Dos telegrammas)

Este padre ha de ser canonisado
Pela preciosidade desse invento.
Se a droga vende a preço moderado
O seu nome, crêem, não augmento.

Com os gafanhotos afugou ao vento
Cento e cincoenta contos nosso Estado
E se os acridios não tomassem tento
Prompto estaria o... erario devastado.

Menos mal, que esse padre agora baixa
Do ceo á terra o seu olhar piedoso;
Aos gafanhotos prega uma de escacha.

Torce o Botelho o seu nariz á offerta
E manda ao diabo o padre curioso
Que em tão pouco avalia a descoberta.

Telemaco

Commercio de São Paulo

Orgam do commercio e dos interesses do povo

Fundado em 17 de janeiro de 1893

Redactor-chefe--OLYMPIO LIMA

REDACÇÃO E OFFICINAS Á RUA DE S. BENTO N.º 35-B

Caixa de correio, F--Telephone, 629

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

Na cidade:
Anno . . . 25$000 | Semestre. 15$000
Para o interior:
Anno . . . 30$000 | Semestre. 20$000
Para o Extrangeiro:
Anno . . . 50$000 | Semestre. 35$000

Annuncios e outras publicações até 9 horas da noite.

Não circula ás segundas-feiras.

Resenha bibliographica

Alminaiaras.—Com este titulo editou o sr. Affonso Schimidt, nesta capital, em nitida brochura impressa na typographia do Globo, as suas primicias poeticas, pagando assim, como tanta gente bôa, um suave tributo á... mocidade.

As producções do novo estreante, conforme o seu proprio sentir, «são versos simples e banaes», infelizmente nem sempre irreprehensiveis e que, se alguma coisa valem, é apenas como promessa de melhores producções em não longinquo futuro.

—*Rimas de um triste.*—Outro livrinho nas mesmas condições, cuidadosamente impresso na typographia dos srs. Anezio Azambuja & Comp., desta capital, e publicado pelo sr. Quintino de Macedo.

E' dedicado, como «eterna prova de admiração e gratidão», ao sr. Conde de Prates, «o incançavel e desvelado Protector das Letras Patrias,—aureolado pelas bençams dos peregrinos da Arte»...

Mas não é só isso: este livrinho é tambem offerecido «aos que animam o sr. Quintino a subir ao negro Calvario da Arte, levando a cruz do verso»...

Tem o presente folheto menos paginas que o do sr. Schmidt: apenas 24,—o que já representa certa vantagem sobre aquelle...

O livrinho do sr. Quintino é uma choradeira de principio a fim, e, se o autor, na ultima pagina, em impagavel *post-scriptum*, não declarasse que é mentira tudo quanto disse nos versos anteriores, seria o caso de pedir ao sr. conde de Prates, que, como «benemerito Mecenas das letras patrias, mandasse ao sr. Quintino, de presente, uma mammadeira, (ou coisa com isso parecida),—mesmo porque... quem não chora não mamma.

—*O Peregrino.*—Este folhetinho ainda contém menos paginas que a *plaquette* do sr. Jeremias de Macedo (somente 19). Tanto melhor!

E' seu autor o sr. Orlando Marçal, poeta portuguez, residente em Coimbra. No frontispicio vem declarado que os versos reunidos na presente brochura constituem unicamente as scenas IV e V de uma peça approvada pelo Gremio Literario Academico daquella cidade e ali representada; na ultima pagina, porém, em letras quasi garrafaes, vem a seguinte nota: «Acabou-se de imprimir esta *peça* na Typographia Popular, no dia 31 de Março de 1906.—Coimbra.»

Então, em que ficamos? O *Peregrino* do sr. Marçal é mesmo um pedaço de peça, uma peça inteira, ou... uma *peça inteiriça*?

Quasi optariamos por esta ultima classificação, se sempre nos fosse licito avaliar o todo pela parte.

O *Peregrino*, do sr. Marçal, lembra um trecho, muito conhecido, d'*Os Simples*, de Guerra Junqueiro, mas é todo feito em alexandrinos,—alguns duros, outros errados. Como amostra, pareceu-nos, já valem estas da primeira pagina:

. . . . . .
Já agora no Calvario eu levanto a cruz
Deste glacial inverno...
Não sei quando é de dia, não sei quando ha sol,
Só ouço de manhã cantar o rouxinol;
Elvira, oh! Elvira! onde estás tu, amor,
Vens mais por uma vez compartilhar na Dôr.

Não nos desconsolemos, pois, nem nos entristeçamos, tampouco, com as tristezas do sr. Macedo, ou com os desconsolos do sr. Schmidt. Mal de muitos, consolo é. Lendo a peça... encravada do sr. Marçal, de Coimbra, chegaremos a esta inevitavel conclusão, assaz animadora para todos nós, que, apesar dos pesares, ainda não desesperámos do futuro das Letras do Brasil, tão «benemeritamente protegidas» pelo sr. conde de Prates:—Cá e lá... *poetas* ha!...

Os estranguladores na Capital da Republica

O FACINORA CARLETTO

Diligencias policiaes — Pormenores

Os jornaes do Rio continuam a occupar-se do horrendo crime da rua da Carioca, minuciando as diligencias policiaes e os pormenores do inquerito a que respondem os bandidos autores do estrangulamento dos irmãos Fuoco.

Extrahimos dos jornaes chegados hontem as seguintes informações:

«O bandido *Carletto* iniciou-se no crime em criança na propria casa paterna.

Filho de Justino e Paula Guille, e nascido na cidade de Milão, na Italia, em 1872, logo ao 12 annos, furtou do quarto de sua mãe uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, que era de oiro de lei e muito venerada por ser uma tradição de familia.

Pesquizas foram feitas, conseguindo-se descobrir ser o menino o autor do furto, recebendo elle tremendo castigo do velho Justino, mas não sendo preso, pois o julgavam capaz de corrigir-se.

Infelizmente tal não se deu; a sua inclinação para o crime fel-o praticar novas falcatruas, trazendo sempre a familia envergonhada e em sobresalto, sendo por isso expulso da casa paterna.

Tinha então 16 annos, e vendo-se livre dos parentes, que dizia serem um tropeço de sua vida, embarcou para a America do Sul, tomando o destino de Buenos Aires.

Ahi encontrou logo *companheiros de trabalho* e, dotado de instinctos os mais sanguinarios, associou-se a uma quadrilha de ladrões e assassinos, geralmente conhecidos por *domadores*, sendo o seu papel tão saliente que conseguiu alcançar a posição de chefe da quadrilha.

Durante algum tempo ali operou com gallardia, praticando diversos roubos importantes e duas mortes e tornando-se conhecido da policia platina, que começou a perseguil-o; mas vendo a sua liberdade ameaçada fugiu para esta capital, onde chegou no correr do anno de 1899.

Aqui foi facil encontrar antigos companheiros, emigrados de Buenos-Aires, associando-se a elles e dando assim continuação a roubos, assassinatos e outros crimes que a policia está averiguando.

A policia então desconhecia este bandido, que com intelligencia operava sem ser incommodado.

E' accusado de diversos roubos e assassinatos importantes, como seja o das degoladas da rua do Senhor dos Passos, uma infeliz meretriz e sua criada, tendo, daquella desgraçada, roubado joias e dinheiro no valor de cerca de 30:000$000.

Já então a policia o conhecia, fazendo *Carletto* para a capital do Estado do Pará, onde tomou parte em outro crime, tendo roubado de uma joalheria joias no valor de cerca de 100:000$ e assassinado um dos empregados da casa.

Nessa occasião *Carletto* foi preso, dando o nome de Justino Visconti, e com tanta habilidade procedeu que escapou da acção da justiça.

Seguiu de Belém para S. Paulo, e associando-se a outro bandido, assaltou uma ourivesaria, tendo depois assassinado o seu companheiro de *trabalho*.

A policia de S. Paulo soube da sua autoria no crime casualmente, pois 3 dias depois foi encontrado um homem assassinado com uma punhalada no coração, e pela identificação verificou-se ser um ladrão, companheiro inseparavel de *Carletto*, sendo encontrada no bolso do morto parte das joias roubadas na tal ourivesaria. Esse bandido, não se conformando com o partilha, matou o socio, fugindo para esta capital.

Aqui chegando, envolveu-se logo no roubo que soffreu o artista Frank Brown, sendo provada a sua criminalidade e concluindo por ser o chefe daquella officina.

Infelizmente, porém, essa tendencia para a regeneração pouco durou, e, ao ser transferido para a Casa de Correcção, o seu temperamento tumultuoso e odiado logo se manifestou, tornando-se incorrigivel, e muitas vezes deu demonstração da sua má indole.

—

Carletto, Rocca e *Epitacio* constituem a trindade sinistra, a sociedade dos scelerados para os crimes.

Foi emocionante o encontro dos trez alterados. Vai se crescendo, accentuando-se a situação de *Epitacio*, que prestou não forte e todo o auxilio para execução do crime.

Até agora alludia-se a este ladrão como tendo sabido de facto depois de realisado. Mas não houve tal, ao que parece. *Carletto* desempenhou o papel deste ladrão. Coube-lhe a tarefa de avisar os que saquearam a joalheria; *Epitacio* teria deixado um papel sob a porta da casa assaltada e que seria o signal convencionado para a retirada dos ladrões sem o perigo de um encontro com os agentes da autoridade.

Epitacio negou, titubeando, essa sua interferencia. Protesta pela sua innocencia em altos brados.

Certa vez, com voz entrecortada, começou esta phrase:

—I

Carl ala a [illegible] completa o sentido.

—E' que ia cometer uma falta no coração.

Sente-se o odio, o rancor de *Carletto* pelo associado que se trahiu, deixando escapar revelações compromettedoras.

Carletto conhece, pela leitura dos jornaes, que o desfalecimento de *Epitacio*, na suas declarações, ainda que veladas, é que conduziram o dr. Caetano Junior á reconstrução perfeita do crime.

—

Havia noticias do ladrão por toda parte. O seu vulto assumia proporções de um typo mythologico. Ao mesmo tempo o encontravam em pontos oppostos e o davam com a physionomia alterada constantemente: raspava a cabeça, tirava o bigodo, crescera a barba. A fantasia não tinha limites. Mas esqueciam todos da audacia suprema do ladrão e do seu largo tirocinio no crime para reflectir de que elle não seria capaz de com um disfarce tão commum aventurar-se a permanecer na zona rural por tanto tempo.

Está averiguado que Justino Carlo, ao fugir para esta capital, o fez com um terno azul marinho e chapéo de palha com fita azul.

Ao retirar-se de S. Paulo, e já no trem foi que substituiu o chapéo pelo que Barenotti trazia á cabeça, que é marron e mole.

Nesta capital foi que fez a barba a qual se acha já com crescimento de dez dias.

O cabello, conservou-o a brosse-carrée e mudou o paletot, isso na quarta-feira, quando se encontrou em Santa Thereza com um amigo que lhe alugou um quarto na casa da rua Barão de S. Felix.

—

CONTINUAÇÃO DO DEPOIMENTO DE CARLETTO

Deixando a Italiana, encaminhou-se para sua casa, á rua D. Anna Nery, n. 20, não tendo falado a nenhuma das pessoas da casa, dirigindo-se logo para o seu commodo, onde se despiu e se deitou;

que tem o presentimento de haver transmittido a José Epitacio, o que havia combinado com Rocca, relativamente á vigilancia do local onde estava a ourivesaria e collocação do signal convencionado para a retirada;

tendo adormecido, sómente veiu a despertar ás 6 ou 7 horas da manhã de segunda-feira, quando Rocca lhe foi bater á porta, conduzindo uma maleta de mão; que uma moradora do mesmo predio, á rua D. Anna Nery n. 20, de nome Emilia, achava-se na occasião junto a Rocca e viu quando este bateu á porta do declarante; que uma vez no quarto do declarante, Rocca lhe disse que havia feito mal em não acompanhal-o, porque o negocio havia dado bom resultado;

que Rocca não explicou detalhadamente os factos como se haviam passado, tratou de retirar-se para casa, tendo pedido ao declarante para ficar com a mala, para que a mulher delle Rocca não desconfiasse;

que Rocca não abriu a mala, razão pela qual o declarante não sabia o que ella continha;

Rocca não referiu que tivesse necessidade de, com o outro individuo, matar duas pessoas, para o bom resultado do negocio; mas o declarante desconfiou que o facto era serio, porque Rocca estava alterado;

que saiu Rocca, ficando a mala no quarto do declarante, que a não abriu, por não lhe interessar.

Ficou a mala na casa do declarante até o dia em que Leopoldina foi servir de madrinha em um baptisado, isto é, até o dia seguinte, quando o declarante a levou para casa da irmã de Leopoldina, na Saude, depois de se haver entendido com Rocca, a quem dissera que collocaria a mala em qualquer das casas dos parentes de Leopoldina.

Retirou-se para S. Paulo na quarta-feira, afim de tratar de um negocio que alli tem ha muito tempo, negocio a que Rocca não é extranho, e que se refere a um negocio de Palmyra; e que é illicito este negocio, que o declarante não explica, podendo o fazer Rocca;

que esteve em S. Paulo até domingo á noite, ha oito dias, tendo-se hospedado no Hotel Universal;

que pretendia tratar do negocio de Palmyra; mas, tendo lido nos jornaes desta cidade que graves accusações lhe pesavam, feitas por Eugenio Rocca, não quiz tratar do negocio, não se tendo, entretanto, occultado, por saber que não era conhecido em S. Paulo;

que tomou o trem nocturno no domingo, na estação do Norte, desceu em Guaratinguetá, dirigindo-se para Taquara, em Jacarépagua, hospedando-se em casa de um amigo, cujo nome não declara;

que esteve em uma venda nesse logar e no ponto dos tendes de Taquara esperou o bonde, tomando-o até a estação de Cascadura, onde embarcou em um trem com destino á Central, saltando em S. Francisco Xavier. Nessa estação tomou um bonde electrico, dirigindo-se para a cidade; esteve em alguns logares, que não declina, para não haver comprometimento com as pessoas que lhe deram hospedagem, indo, finalmente, para a casa da rua Barão de S. Felix n. 159, onde foi preso pela policia da 4.ª circumscripção urbana;

que nessa casa foi admittido em um commodo, alugado no dia 25, por 40$, tendo dado o nome de José Borges, como se verifica do recibo apprehendido;

que não esteve no largo da Prainha, nem pela manhã nem á tarde, no domingo, 14 do corrente, em companhia de Jeronymo Pegatto, Eugenio Rocca e *Carlaccio*;

que pelos jornaes é que teve conhecimento de que havia apparecido, na manhã de segunda-feira, 15 do corrente, o cadaver do menino Paulino na rua da Carioca n. 53, e no dia 17, á tarde, havia dado á praia do Cajú o cadaver de *Carlaccio*;

que deseja ser apresentado em acareação com as testemunhas que depuzeram e que declararam ter visto uma pessoa em companhia de Jeronymo Pegatto, Eugenio Rocca e *Carlaccio*, afim de que ellas declarassem que essa pessoa era porventura o declarante;

que não é totalmente innocente nos crimes occorridos, por ter encoberto o producto do roubo, pois guardou a mala, sabendo que ella continha objectos roubados;

que as relações do declarante com Eugenio Rocca e Jeronymo Pegatto datam de 10 annos, e as que mantém com José Epitacio, são originarias da Casa de Correcção, datando de 1902;

que este seu depoimento é a expressão da verdade e está prompto a sustental-o na presença de Jeronymo Pegatto, Eugenio Rocca e José Epitacio;

que, quando entregou a mala a Leopoldina, disse a esta que a mesma continha documentos;

que a mala estava fechada e Leopoldina não tinha as chaves, que estavam em poder de José Epitacio;

que o declarante entregou as chaves a este ultimo, na quinta-feira, e no momento declarou a Epitacio que se não estivesse até ás 10 da noite, não voltaria;

que José Epitacio só acompanhou o declarante até ás proximidades da estação de Cascadura.

—

Como todo o filho do individuo que leva vida irregular é aparentar honestidade que este, não ha negar, difficilmente se deixa de encontrar nos que moirejam disputando o pão de cada dia, *Carletto* preferiu alejar-se em uma vivenda de pobres trabalhadores, onde se confundia com os outros locatarios, mesmo porque cada qual, occupado em seus labores, não tem tempo de proceder a syndicancias sobre este ou aquelle inquilino que entra ou sáe.

Era um refugio que estava a coberto de suspeitas e da vigilancia dos agentes de policia.

Além disso, *Carletto* não deixava transparecer que houvesse qualquer mysterio em sua vida, pois andava despreoccupadamente pelas dependencias da casa, saindo mesmo á rua, sempre que precisava de buscar provisões e até frequentando um botequim que existe em frente á casa que habitava.

Assim é que, em um dos dias da semana ultima, o sargento Pedro de Araujo Costa viu *Carletto* quando este voltava de fazer compras em uma venda proxima.

Este sargento conversava na occasião sobre o crime e verberava sua indignação contra os criminosos; e nem assim *Carletto* se trahiu por um movimento inopinado, pela contracção de um musculo, por um olhar, ao menos.

Feitas suas compras, entrou pacificamente em casa, como se nem soubesse de que assumpto se estava tratando.

A casa de commodos, em que permanecem alguns dias *Carletto*, é muito acoçagada, habitada só por gente morigerada, e ao seu proprietario, o sr. Geraldino Rosa, nem de leve passava pela mente que, entregando a chave do aposento a *Carletto*, abria a porta de sua casa a um criminoso, perseguido com tenaz pela policia.

O sr. Rosa, que orça pelos 50 annos e tem os cabellos grisalhos, occupa com seu filho o sotão da casa.

Accresce ainda a circumstancia de *Carletto* ter lançado mão de uma subterfuga para tornar-se hospede do sr. Geraldino Rosa.

No dia 25, foi este procurado por um individuo alto, magro, de rosto comprido, bigode e cabellos castanhos, bastante corado, de cerca de 35 annos, dizendo-se carroceiro e chamar-se José Borges, que queria alugar um commodo.

Sem lhe mostrado um quarto existente na area, este satisfez ao candidato, que, em seguida, pagou o aluguel adeantado, 35$000, levando, quando se retirou, o recibo e a chave.

O sr. Rosa declarou não ter visto quando chegou a mudança do novo inquilino.

O encarregado da limpeza da casa, um hespanhol edoso, de nome Ramon, que occupa tambem um quarto na area, foi quem primeiro viu, no dia 27 á noite, um individuo de estatura mediana, claro, de pouca barba, trajando calça branca, vindo de quintal para o quarto, dias antes alugado, trazendo um moringue com agua. Era *Carletto*. Esse mesmo individuo foi visto pelo velho Ramon quando sahia pela manhã do dia seguinte, fechando a porta e levando a chave.

Na mesma hospedaria, Rosa Carmen, tambem inquilina, na noite de 25 foi quem ensinou a *Carletto* qual tinha sido o quarto alugado por José Borges.

Foi, portanto, usando de estratagema, de um modo sorrateiro, que *Carletto* se introduziu na casa da rua Barão de S. Felix, n. 159.

—

Quando o dr. Caetano Junior, tendo terminado os trabalhos do dia, se retirava da Casa de Detenção, foi até á solitaria em que se acha recolhido Eugenio Rocca e dirigindo-lhe a palavra, disse:

—O teu companheiro obstina-se em negar a comparticipação no crime de que o accusaste, accusando-te tambem.

—Pois tive uma idéa que lhe vou communicar, disse Rocca.

—Fala, accrescentou o delegado.

—Queria pedir-lhe, sr. doutor, para mandar chamar amanhã aquellas tres testemunhas de vista, João Maia, Caetano de Almeida e Juvenal Pinto dos Santos, afim de ver se ellas reconhecem em *Carletto* o homem que, commigo e *Carlaccio*, embarcaram no *Fé em Deus*, na tarde de domingo, 14 do corrente.

—Pois não! Vou fazer isso, respondeu o dr. Caetano, a quem essa idéa já havia occorrido.

—Mas, olhe, sr. doutor, para evitar duvidas, peço-lhe que faça o *Carletto* vestir uma roupa semelhante ou egual áquella com que elle estava no referido domingo.

—Porque isso?

—Elle é pouco conhecido, em virtude de ter estado preso muito tempo. E' preciso auxiliar a reminiscencia das testemunhas. Outra coisa que lhe quero pedir é a seguinte: que *Carletto* seja mostrado a essas testemunhas, ladeado por mim e por Jeronymo Pegatto, que fomos seus companheiros na referida tarde.

A' vista desse pedido de Eugenio Rocca, o dr. Caetano Junior, que já tinha pensado em fazer essa prova, determinou immediatamente que aquellas testemunhas fossem intimadas para estar hoje, ao meio dia, na Casa de Detenção, afim de ser feito por ellas o reconhecimento de *Carletto*.

Jeronymo Pegatto não cessa de proclamar a sua innocencia, dizendo se alheio em absoluto ao crime da rua da Carioca.

—Sou tão innocente quanto um recem-nascido, affirmou elle.

—Mas, as testemunhas, que affirmam tel-o visto no bote?

—Devem ter-se enganado.

—E a affirmativa de Rocca?

—E' mentirosa, pois não vê que com quinhentos mil réis que diz ter-me pago pelo aluguel, podia ter comprado dois botes? E Rocca então, com quem não tenho relações ha muito tempo, com quem não falo?

—Então o bote foi roubado?

—Foi; não era a primeira vez. Já duas vezes, foi buscal-o na Praia Grande, para onde o haviam levado.

—Quem?

—Não sei.

—E o bilhete que Rocca diz ter-lhe mandado?

—E' falso, não recebi bilhete algum. Rocca mentia e Epitacio mentia tambem.

—O que concorre para perdel-o são as testemunhas.

—Infelizmente; mas juro, pelo sangue de meus filhos, que estou innocente, tão innocente quanto um recem-nascido, repetiu.

—

Emquanto o delegado e o escrivão tratavam do depoimento e acareação de testemunhas com os bandidos, *Carletto*, no centro da sala, examinava tudo do soslaio.

Proximo da entrada, no cabide de ferro, havia uma maleta e um guarda chuva feminino, com cabo inteirigode prata. *Carletto* ahi demorou o olhar fixamente, como a decorar os dois objectos, ou a avaliar precisamente as duas tentações.

Nesse momento, invadem a sala, nada mais, nada menos, de quatro photographos, com tripeças, apparelhos, magnesium e o resto, no prurido de apanhar instantaneos.

Carletto move sempre a cabeça para evitar a photographia.

O *Correio da Manhã* insere a seguinte nota:

«Não foi, absolutamente, a expressão da verdade, o depoimento prestado perante a policia, pelo facinora Justino Carlo, o *Carletto*, preso ante-hontem.

E' uma peça mentirosa, crivada de subterfugios em que o monstro tenta tirar de si toda a responsabilidade tremenda que lhe cabe, na horrorosa tragedia.

A população inteira leu-o com desprezo, e por toda a parte fazem-se commentarios sobre a maneira cynica como *Carletto* negou a sua cumplicidade.

Carletto é audacioso, é atrevido. Responde grosseiramente ás perguntas que lhe são feitas e, quando as provas contra elle existentes mais resaltam nos depoimentos que lhe são lidos, elle fala com raiva, move-se de um lado para outro e com uma entonação de voz, que põe em evidencia o seu odio, responde:

—Tudo isso é mentira; eu sei muito bem como são feitas estas coisas.

Olha com profundo despreso para os que o cercam e nega-se a responder a qualquer pergunta que não seja emanada da autoridade que o inquire.

—E só á policia que tenho de prestar contas. Não faço absolutamente declaração a mais ninguem—responde elle.»

—

Os accreditados agentes geraes, neste Estado, das loterias da Capital Federal e Esperança, srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C., pagaram hontem aos srs. A. Ribeiro & C., estabelecidos em Campinas com o *Chalet do Povo*, o bilhete n. 18005, premiado com 50 contos, na loteria da Capital Federal, extrahida sabbado ultimo e que foi vendido naquella cidade a um conhecido empregado no commercio.

CARLETTO, OU LOPEZ

Acareação de Rocca e Carletto, com a f. testemunhas de vista, na Casa de Detenção

---

O dr. Washington Luiz, secretario da Justiça, mandou pôr hontem em liberdade, ás 10 horas da manhã, o escrivão de paz do Norte da Sé, sr. Tarquinio Froenberg, por haver terminado a pena disciplinar de cinco dias de prisão, que lhe foi imposta por não ter prestado as informações pedidas sobre cobrança exaggerada de custas, no seu cartorio.

O sr. José Monteiro França, ex-alumno da escola de Bellas-Artes, no Rio, vae fazer brevemente uma exposição de quadros a oleo.

Um grupo de estudantes das escolas de Pernambuco cogita da creação, ali, de uma sociedade humanitaria beneficenta sob a denominação de *Abrigo dos Estudantes Pobres*.

Essa associação beneficiará os academicos que, á falta de recursos, se virem na difficuldade de continuar o curso.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do cav. sr. João Briccola, a Camara de Commercio Italiana.

Entre as decisões tomadas figuram as seguintes: 1.º, ser enviada ao sr. dr. Cardoso de Almeida, deputado federal por S. Paulo, uma carta de congratulação pela apresentação que aquelle deputado fez de um projecto de lei garantindo o salario dos colonos; 2.º, a indicação, feita pela commissão, do sr. Bruno Belli, ao presidente, para occupar o logar vacante na Commissão Aduaneira de Transportes e Navegação; 3.º, suppressão, na lista dos socios, do nome do sr. Ignacio Andreni, a quem foi aberta fallencia; 4.º, resolução de ser dirigida uma censura aos srs. Scavone & Comp., estabelecidos com fabrica de instrumentos, á rua 24 de Maio, por haverem incorrido na grave falta de apresentar na Exposição de Milão, como seus, instrumentos de outra procedencia.

O dr. Algo Tedeschi, regente do consulado de Italia, communicou a proxima chegada, a Santos, do cav. Notari.

Lemos no *Correio da Manhã*:

«A deputação bahiana na Camara frisou hontem, mais uma vez, a sua completa e radical divergencia com a bancada mineira.

Votavam-se as ultimas emendas ao projecto de adiamento das eleições no Districto Federal.

O sr. João Luiz Alves, figura primacial da bancada mineira, relator do parecer, dava o seu recado no seu tom habitual de commando, a que os fieis companheiros das serras alterosas não sabem resistir.

E toda a vez, a bancada mineira votava compacta pelo *sim*, emquanto a bahiana, com não menor compacticz, votava pelo *não*.

Os animos chegaram a exasperar-se num certo momento. O sr. Augusto de Freitas, o *leader* bahiano, saiu dos seus cuidados e, com vivacidade insolita, approximando-se da mesa, protestou contra uma contagem de votos, que declarou errada ou falsa.

A mesa retorquiu indignada e o sr. Freitas replicou que o sr. Neiva tinha contado 59».

Ficou a Camara sabendo que o sr. Neiva exerce ali uma função fiscalisadora dos trabalhos de contagem de votos, privativa da mesa, e que a bancada bahiana ainda não perdoou á mineira o insuccesso das suas negociações para conseguir que o sr. Augusto de Freitas fosse escolhido ministro da viação do sr. Affonso Penna.»

O governo do Pará concedeu uma pensão mensal de 200$000, por espaço de cinco annos, aos filhos do saudoso deputado Fausto Cardoso, assassinado em Aracaju.

O emprestimo externo lançado pela municipalidade de Belém, foi tomado em 17 dias, pelo Ethelburh Syndicate de Londres, montando em 600 mil libras, com juro de 5 %. A maioria do emprestimo ficou em mãos de banqueiros belgas.

Os srs Jorge & Comp., da charutaria *Leal dade*, offereceram-nos hontem o ultimo numero d'*O Seculo*, bellissimamente illustrado e farto de boas paginas de leitura.

VIDA INFERNAL

(*Emilio Gaboreau*) (24)

TRADUÇÃO DE SILVA VIEIRA

Pascoal e Margarida

IV

Ella, porém, interrompeu-o com um «espere» tão imperioso, que Coralth não se atreveu a resistir. Tornou, portanto, a subir, com ar de um homem que é arrastado á casa do dentista; e, sem proferir uma só palavra, acompanhou a sra. de Argelès até um pequenino *bonde* situado no fim da galeria.

Uma vez ali encerrado e com a porta fechada á chave, disse Madame de Argelès:

—Expliquemo-nos... Foi o sr. quem me apresentou Pascoal Féraillour?

—Por desgraça... Nunca lhe pedirei bastante perdão. E' uma historia que póde custar-me cara. Dentro de duas horas bato-me com aquelle imbecilisito do Rochecouz?

—Onde foi que o conheceu?

—Rochecouz?

O eterno sorriso de madame de Argelès desapparecera.

—Falo seriamente, disse ella, com taes ou quaes sombras de ameaça. Como foi que conheceu Féraillour?

—Muito simplesmente. Ha sete ou oito mezes necessitei de um advogado; indicaram-mo, defendeu magistralmente o meu negocio e ficamos, por isso, relacionados.

—Que posição é a delle?

A physionomia do sr. de Coralth não denunciava, na verdade, senão profundo enfado e extraordinaria vontade de dormir. Recostou-se, portanto, numa poltrona e respondeu bocejando ao mesmo tempo:

—Eu sei! Pascoal pareceu-me sempre o rapaz mais regalado e mais arranjado deste mundo... um sabio! Mora numa casa, perdida por detraz do Pantheon, com sua mãe, que é viuva... uma senhora muito respeitavel e que anda constantemente vestida de preto... Quando ella me abriu a porta, a primeira vez, julguei ser um retrato de familia que houvesse saido da moldura para me receber a visita...

Supponho-os pouco abastados... Pascoal passa por ser um homem notavel: o ha muito quem o julgue destinado a grandes successos no foro.

—Mas agora está perdido, e com a sua carreira cortada...

—Seguramente! Bem deve suppôr que antes de anoitecer já Paris inteiro tem conhecimento da scena desta noite...

Em seguida interrompeu-se, examinando com ar de surpresa maravilhosamente fingida madame d'Argelès, que avançava para elle, diligenciando estagial-o com o olhar.

—O sr. é um miseravel! exclamou ella.

—Eu! E por que, não me dirá?

—Porque foi o sr. quem introduziu no jogo as cartas que fizeram ganhar o sr. Féraillour... Vi eu! Aquelle desventurado estava prestes a retirar-se, cedendo ás minhas supplicas, e foi o sr. quem, com as suas insinuações calculadas, me impediu de o salvar... Não negue...

Coralth levantou-se, e replicou com o maior sangue frio:

—Eu não nego nada, minha querida senhora... absolutamente nada. De mim para consigo, entende-se...

A sra. d'Argelès, confundida com tamanha impudencia, ficou por um momento estupefacta.

—Confessa! disse ella enfim. Atreve-se a confessar! Não receia que eu diga a todos em voz alta o que sei.

Coralth encolheu os hombros e retorquiu:

—Não a acreditariam...

—Haviam de acreditar-me, sr. de Coralth, por que apresentaria provas. Esqueceu-se de que o conheço, de que o seu passado não tem segredos para mim, que sei quem o sr. é, e qual o nome deshonrado que occultam o seu nome e o seu titulo de emprestimo! Eu posso dizer como o sr. casou, como, depois de ter covardemente abandonado sua mulher e seu filho, os deixou morrer de fome... Posso dizer de onde é que o sr. tira os trinta ou quarenta mil francos que gasta em cada anno... Não se lembra do que a Rosa me contou... sr... Paulo!

D'Argelès descarregou desta vez um golpe certeiro; é de tal modo que o sr. de Coralth se tornou livido, e fez um movimento furioso, como que para se lançar a ella.

—Tome cuidado! exclamou elle, tome cuidado!

Mas isto foi apenas um relampago. Tornou-se rapidamente impassivel, e proseguiu em tom de escarneo:

—E depois? Pensa que não ha muito quem suspeite tudo que a sra. pretende revelar? Tenho sido accusado de muitas outras coisas! Depois da sra. ter espalhado por toda a parte que sou um aventureiro, não ouvirá senão risadas, e eu não ficarei peor nem melhor conceituado... O que esmagaria dois homens de bem como Pascoal Féraillour, não me faria em mim a mais pequena moça... Eu estou no movimento! Necessito de luxo, de prazer, de viver á grande, de tudo quanto é bom e bello... e, com a fortuna! faço o que posso para obter tudo isso... Eu seguramente não tiro os meus rendimentos de propriedades, mas tenho dinheiro, que é o essencial... Não estamos nós no tempo das absolvições? Todos absolvem por necessitarem da absolvição do visinho. A vida é tão dura, e o appetite tão grande, que ninguem sabe num dia, o que fará, ou antes o que não fará no dia seguinte... Emfim, o numero das pessoas despresiveis, tornou o despreso impossivel...

Um parizience, que tivesse a absurda pretenção de não apertar a mão senão a pessoas irreprehensiveis, arriscar-se-ia em certos dias a passeiar horas inteiras no *boulevard*... sem ter nunca occasião de tirar as mãos dos bolsos.

Da parte do sr. de Coralth era isto pura fanfarrice. Melhor do que ninguem sabia elle quão fragil e ameaçada estava a base de sua vida faustosa, toda exterioridade e apparencia.

E' fóra de duvida que a sociedade se tornou de uma lamentavel indulgencia para com as existencias duvidosas; a sociedade fecha os olhos; não sabe nem quer saber. Por consequencia, quando surge um caso bem determinado, que destroa a ficção, sente-se com demasiada razão para se tornar implacavel.

Por isso, o sr. Coralth, ao passo que ostentava a mais impudente segurança de si mesmo, observava com a maior curiosidade o aspecto de madame d'Argelès.

E quando a viu assombrada ante o seu cynismo, proseguiu:

—E afinal, não fazemos senão perder tempo, como diz o barão, com supposições improvaveis e mesmo impossiveis... Conheço-lhe o coração e a intelligencia, minha querida senhora, para que esteja perfeitamente seguro de que não dirá nem uma palavra...

—Quem mo impediria?...

—Eu!... E quando digo eu, refiro-me á razão que lhe gelou a verdade nos labios, quando Pascoal, innocente, lhe pediu o seu auxilio... E' indispensavel perdoarem-me muita coisa, minha querida senhora... Minha mãe, infelizmente, era uma mulher honesta, que não soube ganhar rendimentos...

Madame d'Argelès recuou, como se tivesse visto, de repente, erguer-se lhe na frente um reptil.

—Que quer o sr. dizer? balbuciou ella.

—Ora!... Sabe-o tão bem como eu!

—Não sei nada; queira explicar-se...

Coralth fez o gesto impaciente do homem forçado a responder a perguntas ociosas e, com um ar de hypocrita commiseração, proseguiu:

—Já que assim o quer... Conheço em Pariz, na rua do Helder, para ser bastante claro, um interessante rapaz, cuja sorte tenho muitas vezes invejado. Não lhe tem faltado nada desde que nasceu. Quando terminou os seus estudos, apresentou-se-lhe um preceptor com os bolsos cheios de oiro, para o conduzir á Italia, ao Egypto, á Grecia... Actualmente estuda direito, e de trez em trez mezes com invariavel exactidão, recebe uma carta de Londres, que lhe traz cinco mil francos. E é deveras maravilhoso, porque este moço não conheces pae nem mãe... Vive só neste mundo com as suas vinte mil libras de renda... Ouvi-lhe dizer, rindo, que ha por força alguma fada que véla por elle, mas eu sei positivamente que se julga filho natural de algum potentado inglez... A's vezes mesmo, entre amigos e depois de beber, fala de procurar seu nobre pae, o lord...

O effeito que produzia devia tranquillizar o sr. de Coralth: a sra. d'Argelès deixára-se cahir numa *chaise longue*, como anniquilada.

—Assim, pois, minha querida senhora, proseguiu elle, se a senhora tivesse alguma vez a fantasia de me causar um dissabor, iria eu procurar o tal mancebo e dir-lhe-ia: «Meu amiguinho, está completamente enganado... Não é dos cofres de um pae de Inglaterra que sahem os seus rendimentos, mas sim de um certo mealheiro que eu conheço muito bem, por já ter tido occasião de o engordar com os meus tantos francos». E se elle se agastar, se lastimar a perda das suas illusões aristocraticas, accrescentarei: «Não tem razão, porque se o potentado desapparece, fica a fada benefica, a qual é nada mais

(*Continua*)

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

INTERIOR

SANTOS, 30

O sr. inspector da Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos: 9689, Alexandre de Miranda, á commissão de vistorias; 9234, A. Alvares Penteado, tendo sido a mercadoria descarregada em Janeiro do corrente anno, epocha em que foi iniciado o respectivo despacho os direitos e demais impostos devem ser cobrados de accordo com a lei de orçamento em vigor; não ha que deferir; 9440 Americo Martins & C.: permitto o exame previo na presença do sr. Ricardo; 8762, Carlos Schorcht Junior, á commissão de vistoria; 9293, F. Mattarazzo & C.ª ao sr. G. Mór para dar o seu parecer, 9493, Ferreira Junior & Saraiva, á 1ª secção; 9494 Fil. Martinelli & C.: idem; 9248, Herm Stolz & C.: junte o respectivo despacho e volte informado pela commissão de vistoria; 9485, Rombauer & C.: á 1ª secção; 9521, B. Pinheiro, examine sr. Porto.

—

SANTOS, 30

Ha pouco a policia dessa capital, de accordo com a desta cidade, encetou diligencias para a descoberta de passadores de notas falsas, que ultimamente têm apparecido, tanto aqui como ahi.

Tendo sido preso ahi um individuo, este no ser interrogado, fez referencias a Manoel Barbosa da Silva, capitalista e proprietario aqui residente, e cujo nome é sempre citado, todas as vezes que a policia tem conhecimento de passagem de notas falsas.

O dr. Raul Vicente, delegado de policia, dirigiu-se hoje ás 8 horas, da manhã, á casa do referido Manoel Barbosa da Silva, e ahi procedeu á rigorosa busca, que foi infructifera.

Barbosa foi submettido a interrogatorio e, devidamente escoltado, remettido para essa capital, pelo trem da 1 hora e 50 da tarde.

—

SANTOS, 30

O genial pianista Miecio chegou hoje pelo expresso da manhã, sendo recebido na estação pela Banda Municipal e muitas pessoas.

Da estação foram ao Hotel Internacional do José Menino, onde se realisou um almoço offerecido pelo cavalheiro Ducci.

Tomaram logar á mesa, o sr. Ducci, as exmas. sras. Ducci e a progenitora de Miecio, o sr. Intendente Municipal, o sr. Elias Paganetto, o sr. Emilio Conti e os representantes da imprensa.

Miecio, que voltou para S. Paulo, á 1 hora e 50 minutos, dará um concerto no *Theatro Guarany*, no dia 1 de novembro.

—

SANTOS, 30

O inspector da Alfandega determinou duas conferencias em drogas e productos chimicos submettidos a despacho, exceptuando-se dos classificados na 11.ª classe da tarifa.

—A Alfandega remetteu seiscentos contos ao Thesoiro Federal.

—O inspector da Alfandega multou o commandante do vapor nacional *Parahyba* em tres contos de réis, por verificar haver um accrescimo de sal nos porões.

—A Alfandega recebeu da Delegacia dezenove contos e seiscentos réis em nickeis de quatrocentos, duzentos e cem réis, da nova cunhagem.

Foi auctorisada a restituição de treze contos, duzentos e oitenta e cinco mil, trezentos e sessenta réis, pagos a mais pela *Light & Power*.

—

RIO, 30

Foi aberta hoje fallencia na firma Brito & Filhos, proprietaria do conhecido *Café do Rio*, na rua do Ouvidor.

—Foi nomeado almoxarife de Ignassú o 1º tenente do exercito, Archias Romulo Colombo.

—A conferencia que o sr. Susviella Guarch realisou hoje, sobre a praga de gafanhotos, na Sociedade Nacional de Agricultura, foi muito applaudida.

O dr. Lauro Müller, ministro da Industria, presidiu a reunião, a que compareceu muita gente.

—O crime da rua da Carioca continúa a empolgar o espirito publico.

Foram hoje acareados Carletto e Pegato, que continuam a se manter na mesma attitude.

Da acareação das irmãs Magdalena e Leopoldina nenhum resultado colheu a policia.

Na acareação de Leopoldina com Carletto, este procurou innocentar aquella, não conseguindo convencer a policia.

Rocca declarou que deseja fazer importantes declarações, deante do maior numero de pessoas possivel.

A' tarde compareceram, para ouvil-o, muitas pessoas, mas o criminoso resolveu transferir para amanhã o seu depoimento.

—

RIO, 30

O engenheiro João Baptista [illegible] cição Monte requereu concessão para a construcção do caes desde o Arsenal de Guerra ao extremo norocste de Villegaignon.

—A bancada mineira da Camara Federal offereceu hoje, no Hotel do Globo, um almoço ao dr. Francisco Salles, ex-presidente do Estado de Minas.

O dr. Carlos Peixoto, *leader* da Camara, brindou o dr. Francisco Salles, que agradeceu, e o dr. João Luiz Alves brindou aos drs. Affonso Penna, presidente eleito da Republica, e João Pinheiro da Silva, actual presidente de Minas.

—

RIO, 30

Camara—Na hora do expediente o sr. Elyseu Guilherme pediu informações ao governo sobre quanto importam as pensões graciosas concedidas no periodo de 1902 a 1905 e quaes as importancias recebidas de montepio nesse mesmo periodo.

O sr. Wenceslau Escobar requereu que o governo informe se tem conhecimento que o governo do Rio Grande do Sul ou de qualquer outro Estado haja declarado não applicar a lei federal de 15 de Novembro de 1904 sobre as eleições estaduaes e municipaes.

Na primeira parte da ordem do dia foi rejeitado o projecto que restabelecia o cargo de porteiro dos auditorios e mandava contar a antiguidade do segundo tenente Cunha Lima, sendo mandado contar tambem a antiguidade das commissões dos alferes que prestaram serviços relevantes.

Em seguida foram approvados varios projectos.

Na segunda parte da ordem do dia o sr. José Bonifacio justificou uma emenda, augmentando a verba que a União concede á Escola de Minas de Ouro Preto.

O sr. João Neiva justificou uma emenda concedendo uma subvenção á Escola do Commercio da Bahia e restabelecendo a verba de mil contos para o inicio das obras de construcção do Palacio do Congresso.

—

RIO, 30

Partiram hoje para a Europa os srs. ministros da Austria, consul de Portugal, capitão de fragata Marques da Rocha e capitão de corveta Henrique Boiteux.

O sr. Julio Decrais, ministro da França, partirá amanhã.

—Seguiu hoje para Buenos-Aires o dr. Assis Brasil, cujo embarque foi muito concorrido.

—Chegou a esta capital o ministro da Allemanha.

—O sr. presidente da Republica e os ministros irão assistir amanhã, em Nicteroy, á installação de bondes electricos.

O *Tamoyo* fundeará perto de Nicteroy, dando as salvas do estylo.

—O embaixador dos Estados Unidos foi recebido hoje pelo sr. presidente da Republica.

—

RIO, 30

Senado:

Depois de uma rectificação feita pelo sr. Pires Ferreira ao seu discurso proferido na sessão anterior, foram approvados varias proposições da Camara dos Deputados.

—

BAHIA, 30

O coronel Genesio Salles e seus amigos, promovem uma grande manifestação ao dr. J. J. Seabra.

—A directoria da Associação Commercial, lamentando haver o seu presidente, sr. Trajano Rodrigues, resignado o cargo, resolveu dar a sua demissão collectiva, em virtude do desaccordo existente entre ella e a maioria dos socios, que estão promovendo uma acção contra o Estado, para rehaver os impostos de industrias e profissões.

Deverá ser convocada uma assembléa para eleger uma nova directoria.

—Foi notificado pela Junta de Hygiene mais um caso de peste bubonica nesta capital.

—Foi demittido, a bem do serviço publico, Manoel Ferreira Conceição, indigitado auctor do desapparecimento de novecentos e sessenta folhas de papel sellado.

O inquerito administrativo foi enviado á promotoria publica, para que esta exare a competente denuncia.

—

BAHIA, 30

Falleceu o capitão Fernando Justiniano da Silva, official da directoria de obras da Prefeitura.

—

PORTO ALEGRE, 30

O bispo coadjuctor D. Pimenta parte no dia 11 do proximo mez de novembro em excursão pastoral pelo interior do Estado, começando por Pelotas.

O bispo D. Claudio passou a D. Pimenta a direcção da diocese.

EXTERIOR

PETERSBURGO, 30

Em vista de deliberação tomada pelo conselho director da Universidade, foi fechado esse estabelecimento de ensino.

—

PETERSBURGO, 30

Os jornaes noticiam terem sido condemnados á forca quatro ladrões, que tomaram parte no ataque de sabbado ultimo, a um carro que conduzia valores do Estado.

—

MADRID, 30

O cargo de presidente do conselho de ministros, caso nelle não continue o general Lopez Dominguez, que está constantemente enfermo, será preenchido por notavel publico, que dará seguimento ás reformas iniciadas.

—

MADRID, 30

Segundo noticias procedentes de Coruña, sabe-se que se declararam em gréve ali os operarios constructores.

Os srs. Miguel Muñoz, dono de uma fundição, e Ramon Sesane, presidente da sociedade de sapateiros, foram assassinados pelos grevistas.

A policia prendeu diversos operarios.

—

BUENOS AIRES, 30

Segundo determinações do governo, cincoenta por cento da renda das loterias serão applicados na construcção de um pavilhão com capacidade sufficiente para alojar duzentos alienados.

—Encerrou-se esta noite a exposição philatelica.

—O governo ordenou o levantamento de um mappa geral da Republica.

—

BRUXELLAS, 30

Na sessão de hoje, na Camara, o deputado Himon apresentou uma interpellação ao governo, relativamente aos boatos que circulam sobre a annexação do Estado Livre do Congo.

—

ROMA, 30

Foi aberto em Ancona rigoroso inquerito sobre as bombas ali encontradas, por occasião da visita do rei Victor Emmanoel.

A autoridade incumbida do inquerito declarou serem insufficientes as provas colhidas, para ratificar a existencia de um attentado contra o soberano.

Apesar disso, os indigitados criminosos, que se acham presos, soffrerão processo, por pertencerem a uma associação secreta que fabrica bombas explosivas.

—

MADRID, 30

O ministro da Fazenda informou ao governo que mandou fabricar na Inglaterra novos bilhetes para substituir as notas falsificadas.

—

LISBOA, 30

Nas proximidades do Cabo Roca perdeu-se o vapor inglez *Baron Hawley*.

Sete naufragos foram salvos, perecendo afogados quatorze.

O hiate *Dona Amelia* prestou soccorros aos naufragos.

—Estão nos estaleiros da Inglaterra soffrendo reparos os cruzadores *D. Carlos* e *Adamastor*.

Os concertos, que vão soffrer esses vasos de guerra, foram orçados em trezentos contos de reis.

—Foi revisto o processo a que responderam as praças do cruzador *Vasco da Gama* e cujas sentenças haviam sido cassadas.

Essas sentenças foram agora confirmadas, sendo excluido um réo, que será submettido a novo julgamento.

—Em Saigon dois medicos francezes descobriram a cura da molestia do somno, empregando para isso o thymol.

—

PARIZ, 30

O *Eclair* noticia que a esquadra franceza, da divisão do Mediterraneo, deverá chegar amanhã a Toulon, onde vae receber provisões, zarpando em seguida.

—

BREST, 30

Os officiaes e marinheiros dos navios de guerra, *Gloire*, *Amiral*, *Aube* e *Gambetta*, que se achavam de licença foram chamados á activa.

—

PARIZ, 30

O ministro da guerra, general Picquart, declarou hontem aos membros do ministerio, ter já combinado o esboço do projecto sobre a reforma dos conselhos de guerra.

—As medidas adoptadas pelo governo sobre os acontecimentos da Argelia foram approvadas pelo conselho de ministros.

—O ministro da marinha declarou, a proposito da catastrophe do submarino *Lutin*, que vae adquirir material apropriado para fazer fluctuar navios encalhados, mesmo á grande profundidade.

—

CONSTANTINOPLA, 30

Noticias procedentes de Erzerum dizem que augmenta ali o movimento sedicioso dos musulmanos, que se recusam a fazer o pagamento de impostos.

—

ROMA, 30

O festejado escriptor Edmundo de Amicis vae publicar um novo livro. Essa obra, cujo titulo é *Amor*, é esperada com grande anciedade nas rodas literarias desta capital.

—Em circulos familiares com o Vaticano, affirma-se que o delegado apostolico no Perú, monsenhor Alberto Bavona, vae ser promovido a nuncio, indo occupar no Brasil o cargo até ha pouco exercido por monsenhor Julio Tonti.

— Telegrammas procedentes de Pistoyn noticiam que dos archivos daquelle bispado foram subtrahidos documentos de alto valor [illegible], do anno de 500.

—

MILÃO, 30

Os delegados do Congresso *Dante Alighieri* visitaram hoje a Exposição Internacional.

—

MADRID, 30

Telegramma procedente de Villa Garcia diz ter fundeado naquelle porto a esquadra ingleza do Atlantico.

—

BUENOS AIRES, 30

Serão creadas legações no Mexico, Colombia e no Equador.

—Tem sido muito commentado o facto de uma commissão de deputados convidar o contra-almirante Garcia a dar opinião sobre o augmento da esquadra.

—Consta que o governo pretende mandar fechar todos os theatros e cafés-concerto, de genero livre, que funccionam nesta capital.

—

SANTIAGO, 30

A esposa do presidente Montt encarregou-se de distribuir donativos aos envisados do Brasil e da Republica Argentina.

Sob a presidencia do sr. Siqueira Campos, reuniu-se hontem a directoria da Sociedade Paulista de Agricultura.

Lida e approvada a acta da ultima sessão, a casa tomou conhecimento de um telegramma do sr. dr. Ignacio Tosta, communicando haver sido approvado na Camara em terceira discussão o projecto creando o Ministerio da Agricultura.

Foi em seguida approvada uma indicação do sr. Arthur Diederichsen para que a sociedade solicite do governo do Estado, por intermedio da Secretaria da Agricultura, intervenção junto do Congresso Federal, no sentido de ser incluida na proxima lei annual uma disposição autorisando o governo a suspender, temporariamente, os impostos de importação sobre cereaes, desde que se verifique a devastação das respectivas plantações por gafanhotos ou outra qualquer calamidade que comprometta a producção agricola.

O sr. Henrique Ribeiro offereceu á sociedade uma collecção de photographias detalhadas da Escola e Fazenda Modelo de Piracicaba.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão ás 10 horas da noite.

Carnet do dia

Santa Lucila.

—

1895—São revogados os decretos de 7 de abril de 1890, que reformaram officiaes do exercito e da armada.

—

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

O sr. Joviano de Moraes, quartanista de Direito.

—A senhorita Henriqueta dos Santos Seabra, alumna do Externato S. José.

—A menina Guiomar de Souza, filha do sr. Luiz de Souza, negociante nesta praça.

—A exma. sra. d. Maria Eugenia de Vasconcellos Moraes, virtuosa consorte do sr. dr. Antonio Augusto Rodrigues de Moraes, juiz de direito de Ubatuba.

—

MISSAS

A's 8 horas da manhã, na egreja de Santo Antonio, e ás 8 e meia, na egreja de Santa Cecilia, missa de setimo dia, por intenção da finada d. Anna de Paula Sousa Tibiriça.

—A's 8 da manhã, na egreja do Seminario Episcopal, missa de setimo dia, por intenção da viscondessa de Maracajú.

—A's 8 horas da manhã, na capella de Nossa Senhora dos Afflictos, missa de anniversario, por intenção da finada d. Maria do Carmo Mesa Tavcira.

—A's 8 horas, na egreja do Braz, missa de anniversario do passamento de d. Brasilina Alves da Rocha.

—

Abrem-se as inscripções para os exames da 1.ª época da Faculdade de Direito.

—

REUNIÕES

O *Club Gymnastico Portuguez*, commemorando o seu 28º anniversario, realisa um grande baile em seus elegantes salões.

—

DIVERSÕES

SANT'ANNA—Festa artistica do extraordinario pianista Miecio Horszowski.

POLYTHEAMA—Mais um variado espectaculo do transformista Aldo.

MOULIN ROUGE—Interessante e variadissimo programma, com numeros novos.

CIRCO TAVARES—Espectaculo com programma attrahente.

FRONTÃO BOA VISTA—Variada funcção sportiva.

—

DISPENSARIOS

Darão consultas hoje no Dispensario «Dr. Claudio de Sousa», os seguintes medicos:

Do meio dia á 1 hora da tarde, dr. Oscar Brandi;

De 1 hora ás 2 da tarde, dr. Alexandrino Pedroso;

De 2 horas ás 3, dr. João Pedro da Veiga.

O serviço de cirurgia será feito pelos seguintes medicos:

Do meio dia ás 2 horas da tarde, pelo dr. Cesario da Gama e Silva;

De 2 ás 3 horas da tarde, pelo dr. Claudio de Sousa.

—

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA

—O serviço de consultas no Dispensario «Dr. Clemente Ferreira» será feito do modo seguinte:

De 11 horas da manhã ao meio-dia, o dr. Eduardo Magalhães;

Do meio-dia á 1 hora da tarde, o dr. A. de Campos Salles.

De 1 hora ás 2, o dr. Claudio de Sousa;

De 2 horas ás 3, dr. Saul de Avilez;

De 3 horas ás 4, dr. Monteiro Vianna, que fará os exames bacteroscopicos.

O sr. Brasilio Monteiro da Silva, gerente da importante fabrica de vidros da Agua Branca, festejando, antehontem, o primeiro anniversario do seu galante filhinho Brasilio, offereceu um banquete ás pessoas de sua intimidade, reinando entre os convivas a mais franca e communicativa alegria.

Anunciando o acto, via-se sobre a mesa um elegante cartão, com o retrato do petiz, illustrando os seguintes versos:

«Minhas senhoras! Senhores!
Entre sorrisos e flores
Occupae o vosso logar.
Está servido o jantar.
O menu é o seguinte:
(Feito com todo requinte)
A sopa de vermicella
Quando se... na panella
Nos, temos frangos assados,
Muitos gatos escaldados,
Gallinhas de molho pardo
E um peru bem recheado.
Cabrito, carneiro, leitão,
Salada, arroz, macarrão,
Finos papos de aranha,
Comei, deixae voz de manha
Doces, queijos e licores,
De quasi todas as côres,
Vinho branco, verde, tinto,
Acreditae, eu não minto,
Rebel, nenhum vos offende,
Desses, Alvaro não vende...
Quero um favor implorar:
E bom no leito não deitar
Garfos, facas e colheres,
Isto é, nossos talheres,
O papae póde se zangar
E mande... mas é bom falar.
Acabego com carinho
A todos vós

BRASILINHO.»

Essa festa intima terminou por um baile, que se prolongou até o raiar da madrugada de antehontem.

O quadro do notavel pintor santista Benedicto Calixto *Os ultimos momentos de D. José*, cujo esboceto esteve em exposição na *Casa Garraux*, á rua 15 de Novembro, vae ser executado em tela de tres metros de comprido por dois metros de alto.

Esse quadro—podemos affirmar—não figurará na Pinacotheca do Estado como noticiaram alguns jornaes, mas sim, no salão de honra do Palacio Episcopal.

Benedicto Calixto vai pintar o referido quadro por encommenda de um grupo de sacerdotes e catholicos desta diocese, que entende ser esse o melhor meio de perpetuar, por meio de subscripção popular, a memoria do saudoso e virtuoso bispo de S. Paulo.

Pelas ruas

INCENDIO—Na policia proseguiu hontem o inquerito instaurado sobre o incendio que traz-anteohontem se manifestou no predio n. 16-A da rua João Alfredo, onde eram estabelecidos Eliax Chad & Comp. com loja de fazendas.

Os srs. Ricardo Honorato Pereira de Carvalho e Jorge Niedermeyer, peritos nomeados, procederam hontem uma vistoria na casa incendiada.

—O dr. Luiz Frederico Rangel de Freitas requereu hontem no dr. Augusto Meirelles Reis, juiz da 1ª vara criminal, uma ordem de *habeas corpus* a favor de Elias Chad, proprietario do estabelecimento incendiado, o qual ha tres dias se acha preso.

—

RATONEIRO—Factorino Giuseppe saiu hontem, ás 8 horas da manhã, do xadrez do posto policial da Liberdade, depois de haver curtido forte *camunca*.

A's 2 horas da tarde, passando pela rua Tamandaré, esquina da rua Galvão Bueno, Factorino entrou numa padaria allemã, ali existente, e em dois tempos *suspendeu* um vidro de doces, sendo, porém, desastrado por ter marchado firme para o xadrez, á ordem do 2º delegado.

—

VAGABUNDOS—Antonio Alves da Costa, José Vozza e Rosa Maria da Conceição estão sendo devidamente processados pelo dr. Theophilo Nobrega, 2.º delegado, por serem vagabundos incorrigiveis.

—

INSTITUTO DISCIPLINAR—Vão ser internados neste instituto os menores Marcillio Dias e Bartholomeu Luiz, depois de convenientemente processados pelo dr. Theophilo Nobrega, delegado da 2.ª circumscripção.

—

VIOLA QUE BEBE—Catharina Viola, hontem ás 2 horas da tarde, depois de haver tomado uns copazios de celebre agua que passarinho não bebe, promoveu um grande *sarcero* em um cortiço da rua Lavapés n. 170, sendo por esse motivo conduzida a segunda delegacia urbana, e por ordem do dr. Theophilo Nobrega, internada no xadrez.

—

AGGRESSÃO—Foi hontem examinado na policia pelo dr. Archer de Castilho, medico legista, o italiano Felice Olivere, morador á rua dos Immigrantes, 19, que fôra victima de uma aggressão.

Felice apresentava um ferimento contuso na cabeça e uma excoriação na região malar esquerda.

Tomou conhecimento do facto o sr. major Lindolpho Francisco de Paula, 1º subdelegado do Braz.

ASSIGNATURAS

No intuito de facilitar a todas as classes a leitura deste jornal, resolvemos crear assignaturas mensaes e trimestraes, para a cidade e para o interior, nas seguintes condições:

Capital, por mez 2$500
» trimestre 7$500
Interior, por mez 3$500
» trimestre 10$000

Hospedes e viajantes

Acompanhado de sua exma. familia regressou de Bragança, onde esteve algum tempo, o sr. Antonio Victor de Arevedo.

— Regressaram de Ribeirão Preto, onde foram assistir á inauguração do Posto Anti-trachomatoso, os srs. drs. Gustavo de Godoy, secretario do interior, Emilio Ribas, director do Serviço Sanitario, e Escelso de Queiroz, chefe do serviço de prophylaxia e tratamento do trachoma.

— Devem chegar hoje de regresso da Europa o dr. Adolpho Augusto Pinto, chefe do escriptorio central da Companhia Paulista; o dr. Casimiro Nogueira, acompanhado de sua familia; e commendador Antonio Rodrigues Alves.

— Chegou da Europa, acompanhado de sua familia, o sr. Francisco José da Silveira Lobo, consul geral do Brasil em Amsterdam, na Hollanda.

— Está no Rio de Janeiro o dr. Francisco Salles, ex-presidente do Estado de Minas.

— Vindo do Rio, onde reside, acha-se nesta Capital, a exma. d. Thereza de Souza Franco Monteiro, esposa do dr. João Monteiro.

Theatros e Salões

SANT'ANNA—Deve realisar-se amanhã, nesse theatro, a festa artistica de Miecio Horszowski.

Ao que consta, tem havido grande procura de bilhetes para esse excellente concerto, cujo programma hontem publicamos.

—Vem muito a proposito a publicação do seguinte artigo que o eminente critico Cyrill Kistler escreveu no *Leipziger Tageblatt*, em 1899, com a epigraphe — «O mais precoce menino prodigio musical da Europa» e assim concebido:

«Quem já não ouviu falar do menino prodigio que se chamou Amadeu Mozart?

Para quem é, porventura, desconhecida a precocidade de um Mendelssohn, de um Rheinberger?

Entretanto, surge agora uma criança, que deixa na sombra tudo quanto até hoje tem apparecido como maravilha humana.

Imagine-se um bello menino de cinco annos, que toca todas as invenções de J. S. Bach, de cor, de maneira absolutamente irreprehensivel.

Ainda mais. Pedimos-lhe que transportasse uma composição em *fá* menor para *si sustenido* menor, depois para *mi* menor, depois para *la sustenido* menor, enfim em *si* menor para diversos outros tons.

E como se desempenhou o pequeno da tarefa? Espleudidamente!

Extraordinario e phenomenal! É o seu ouvido aguçadissimo. Toquem-se-lhe os piano que aquer notas, bemóis ou sustenidos e elle os diz todos, desde os mais baixos até os mais altos, com a mais absoluta e infallivel segurança.

O que é de pasmar, é que elle escreveu em seguida tudo quanto se tocou, ainda mesmo com as combinações mais complicadas de accordes.

Notavel é a sua facilidade em modular. E que nelle se encontra um *virtuose*, verdadeiramente musicista.

Reconhece todas as notas dos sinos e o tom, ao ouvil-o, de qualquer peça de orchestra.

Em summa, não cessa o espanto, quando se tem a fortuna de conhecer de perto essa adoravel criança, que se chama Miecio Horszowski.

Filho de um fabricante e proprietario de uma grande casa de pianos, nasceu em Lemberg na Gallicia.

Seus pais são extraordinariamente musicistas, e em casa dos Horszowski encontra a musica um verdadeiro santuario.

Ali se realisam serões musicaes com o concurso dos artistas mais eminentes.

Essa cultura musical de todos os dias exerceu a mais profunda impressão no espirito do pequeno, que assim tinha occasião de ouvir somente a boa musica.

Aos trez annos de edade, manifestou-se a sua extraordinaria vocação, encarregando-se provisoriamente de ensinar-lhe a sua propria mãe. A primeira peça que Miecio executou, nessa edade, sem conhecer ainda uma nota de musica, foi uma canção sem palavras de Mendelssohn.

Os seus progressos foram tão grandes que com trez annos e meio cursava o primeiro anno de piano e de theoria musical com professores notaveis como Henrique Melcer e M. Soltys.

Tomou lições de violino com o professor M. Walfstal.

Para piano compoz o pequeno uma sonata, cujo minueto está publicado pelas casas Hartel e Breeithopt e algumas pequenos trechos avulsos.

E agora, admirem-se ainda mais. Escrevera uma peça de orchestra e instrumentou-a elle proprio!

Miecio compõe no campo, na matta, á mesa, na cama; em summa, é a mais perfeita organisação musical possivel.

Terça-feira, estreará entre nós como pianista, fazendo-se ouvir em peças de Bach, Beethoven e Tchaikowski.

Aos pais do menino, dirigimos daqui os nossos mais calorosos cumprimentos pois, a elles, cabe a gloria de ter utilisado com proveito a sua aptidão phenomenal para a musica, velando ao mesmo tempo pelo seu desenvolvimento physico.

Miecio frequenta actualmente a nossa escola de theoria musical.»

—

MOULIN ROUGE—Este elegante theatrinho do largo do Paysandú continua a ser o ponto obrigado de não poucos *flaneurs* desta capital e desse mirabolante elemento feminino, que é o encanto de muita gente boa.

Mas nem é para menos essa frequencia, pois o programma é sempre variado.

O de hontem, por exemplo, era muito attrahente, pelo que foram applaudidos, em geral, todos os numeros.

Para hoje, excellente programma.

—

POLYTHEAMA—A festa artistica do notavel transformista Aldo foi hontem muito concorrida.

Todos os trabalhos do programma annunciado foram executados a capricho pelo insigne transformista.

Excusado é dizer que Aldo foi muito festejado e recebeu diversos mimos de valor.

—Para hoje, espectaculo variado.

—

NOVO DRAMA DE D'ANNUNZIO—Lemos no *Jornal do Commercio*, de anteohontem, um telegramma de Roma, dando conta da *premiere* do novo drama de D'Annunzio *Per che l'amore*. Eis o theor desse despacho telegraphico:

«Subiu á scena, no theatro *Costanzi*, o novo drama de Gabriele D'Annunzio—*Per che l'amore*.

A sala está repleta.

O autor assiste á primeira representação da sua peça.

No primeiro acto, o explorador africano Corrado Brando expõe a um amigo Virginio Vesta, architecto, numa carta que lhe escreve da Africa, a falta de meios em que se acha para realisar a sua segunda exploração e ao mesmo tempo communica-lhe que, por esse motivo, terá de partir em breve da Africa.

Depois de haver perdido no jogo a sua pequena fortuna, restava apenas ao explorador, a sua irmã Maria.

Maria, entretanto, já não era sua. Ella revela ao irmão que se apaixonara pelo architecto Virginio. A sua paixão a levara a entregar-se áquelle homem, e desde hontem trazia nas suas entranhas o fructo do seu impetuoso amor por elle.

No segundo acto, Corrado está preparando a sua viagem de regresso, quando chega Virginio. Entretanto, Corrado, revelando um plano que carilhava ainda para por em pratica, arranjara os meios necessarios para a sua exploração. Arranjara o dinheiro matando e roubando um banqueiro.

Ha um colloquio entre Maria e Corrado que confessa o seu crime. Maria declara-se prompta a morrer, para não ser um empecilho ao seu destino.

Corrado despede-se, promettendo que tornará a ver a irmã antes de partir. Nesse momento, porém, chegam agentes para prender o assassino. O crime estava descoberto.

Corrado prepara-se para a resistencia quando desce o panno.

O primeiro acto correu sem enthusiasmo, havendo apenas uma chamada aos artistas.»

Necrologia

Falleceu hontem nesta capital, o sr. Raphael Lanzino, empregado na Hospedaria de Immigrantes.

O finado era pae do dr. Laviere Lanzino, medico, e sogro do sr. João Tiburcio Xavier, 1º escrivão da Juiza Federal.

O enterro realisa-se hoje, ás 11 horas da manhã, saindo o feretro da rua do Gasometro n. 140, para o Cemiterio da Consolação.

Falleceram mais:

Em Itobelicoinho, o sr. José de Marco.

— Em Jabuticabal, o sr. João Ignacio Alves.

— Em Mogy das Cruzes, d. Maria Firmina do Pinhal.

— Em Jahú, José da Silva Silvestre.

—No Rio, d. Carlota Pinto; o sr. Francisco Corrêa; o sr. Benevenuto Teixeira Cardoso; o sr. Manoel Ferreira Valente.

—No Rio Grande do Norte, o tenente Antonio X. de Souza e d. Annunciata de Loyola Fagundes.

— No Bahia, o sr. José Apollinario dos Reis.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Decretos assignados

O sr. presidente do Estado promulgou hontem o decreto que crea a camara de vereadores.

—

Por decreto de hontem foi aposentado o bacharel Leopoldo da Rocha Lima, no cargo de juiz de direito da comarca de Campos Novos do Paranapanema, de accordo com o artigo 99, da lei n. 14 de 21 de Novembro de 1891, por ter nesta data completado 65 annos de idade.

Foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação, sem vencimentos, a d. Helena de Vasconcellos, adjunta do grupo escolar *Joaquim de Salles*, de Rio Claro.

—

Por decreto de egual data foi exonerado, a pedido, o sr. Aristides Guirão do cargo de professor da 1.ª escola de Annapolis.

—

O professor normalista Pedro de Mello foi nomeado para, interinamente, exercer o cargo de professor da Escola Complementar de Piracicaba.

—

Por decreto de hontem foi aposentado o sr. Antonio Paulino dos Santos, professor intermedio, com exercicio na escola do bairro do Perdigão, em Conceição dos Guarulhos, com os vencimentos por inteiro e mais a quarta parte do ordenado, visto contar mais de 30 annos de effectivo exercicio e estar physicamente impossibilitado de exercer o magisterio.

—

Secretaria do Interior

Por acto de hontem foram nomeados os seguintes professores substitutos:

Joaquim Antonio Fernandes Filho, para a 1ª cadeira de Santa Rita, em Guaratinguetá; d. Maria José Marcondes, para a escola do bairro de Pedregulho, no mesmo municipio.

—

Requereram carta de naturalisação os srs. Rodolpho Dannrath e André Augusto Mendes Borges.

—

Licenças concedidas:

de 30 dias, a d. Maria Benedicta Fernandes, da escola de Pedregulho, em Guaratinguetá; a d. Isolina C. de Oliveira, do grupo escolar da Barra Funda e a d. Francisca Alberti, em prorogação;

de 45 dias, ao professor Mario Marques Pinto, da escola de Santa Rita.

—

Foram justificadas as faltas dadas pelas professoras dd. Lydia A. Vianna e Benedicta de Campos Bittencourt e Luiz Francisco de Toledo.

—

Realisa-se hoje, á 1 hora da tarde, na Directoria do Serviço Sanitario, a inspeção medica na pessoa da professora do grupo escolar «Dr. Jorge Tibiriça» de Bragança, d. Maria Thereza Marcondes de Jesus.

A junta medica compõe-se dos drs. Alcino Braga, José Bento de Paula Sousa e Antonio Evaristo Bacellar.

—

Foi enviado á Camara Municipal de Tietê o diploma de medico, expedido pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ao dr. José Rodrigues de Almeida, residente naquella cidade.

—

A Secretaria da Fazenda foi transmittida copia do contracto celebrado entre o governo do Estado e o dr. Roberto Mottinger, para exercer o cargo de lente da Escola Polytechnica.

—

Requerimentos despachados:

De Custodio Ferraz Rocha, pedindo dispensa do pagamento da taxa de matricula de sua filha Maria Stael, alumna da escola complementar annexa á Normal—«Ao director da Escola Normal».

de João Francisco Pinto e Silva, adjunta do grupo escolar da Barra Funda, pedindo dois mezes de licença—«Junte attestado medico».

de Irineo Checchia, João Baptista da Silveira, Pelay Pellegrinetti e Maria Rita dos Santos, pedindo matricula de filhos em varios grupos escolares—«Sim, havendo vaga».

de d. Pedrina Maria da Silva—«Venha por intermedio da autoridade competente».

de Indalecio Constancio Ferreira—«Requeira á Secretaria da Fazenda para onde foi remettido o documento solicitado».

—

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

De Matheus Ferreira Pacheco, pedindo relevação de multa—«Ao inspector sanitario».

de Antonio Carlos Damaceno, denunciando José Appolinario da Costa Neves, por exercer illicitamente a arte pharmaceutica—«Ao inspector sanitario do districto».

—

Secretaria da Justiça

O bacharel João Gonçalves de Oliveira, juiz de direito da comarca de Avaré, reassumiu, a 25 do corrente, o exercicio do seu cargo, desistindo do resto da licença em cujo goso se achava.

—

O sr. secretario da Justiça dirigiu o seguinte officio ao escrivão de paz do districto da Sé:

«Afim de que me informeis no prazo de cinco dias transmittindo-me a inclusa reclamação de Luigi Maranajo sobre emolumentos que pagou por uma certidão de casamento, allegando que a respectiva importancia excedeu a tabella da lei».

—

Ao bacharel João Feliciano da Costa Aguiar, delegado de policia de Jundiahy, foi concedida um mez de licença, em prorogação.

—

O sr. secretario da Justiça solicitou do seu collega do Interior informações sobre o estado sanitario de S. José dos Campos.

—

O promotor publico de Piracaia foi autorisado a inspeccionar o cartorio do districto de paz de S. João do Curralinho, dispendendo com a mesma quantia não excedente ao orçamento apresentado.

—

O bacharel Gastão de Souza Mesquita, juiz de direito de Limeira, entrou a 26 do corrente no goso de dois mezes de licença que lhe foram concedidos.

—

Licenças concedidas:

de 30 dias, ao soldado do corpo de bombeiros, Aureliano de Agnelos;

de 45 dias, ao soldado da guarda civica, Pedro Americo Nogueira;

de 60 dias, ao cabo do 1.º batalhão Bartholomeu Lopes de Azevedo e ao sargento da guarda civica João da Silva Ribeiro.

—

Secretaria da Agricultura

A Superintendencia de Obras Publicas está autorisada a despender a quantia de 3:472$485 com as obras de accrescimo da cadeia de Lagoinha.

—

O sr. Francisco Freire Filho, ajudante do fiel do armazem da Hospedaria dos Immigrantes, foi exonerado, a pedido.

—

Pediu-se ao sr. ministro da Fazenda isenção de direitos aduaneiros para os materiaes a serem importados para as obras de saneamento de Santos.

—

Officiou-se ao sr. director da Agencia Official de Colonisação e Trabalho, transmittindo os titulos provisorios dos lotes ns. 3, 6 e 8 do nucleo colonial *Nova Odessa*, de concessão dos colonos Carlos Rutkos, Jacob Rubet e Carlos Matuk e de lote n. 26 da secção Arthur Nogueira, de concessão de Luiz Farina.

—

A Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação vae despender a quantia de 8:643$000, com a construcção de um poço em frente do barracão sito á

João Theodoro, esquina da rua Oania, de.

—

O director interino da Hospedaria de Immigrantes vae despender a quantia de 3:000$000 com a execução de diversos trabalhos naquelle estabelecimento.

—

Foram approvados os seguintes contratos: com o engenheiro Arthur Krug para as obras de elevação de telhado da casa de filtração de agua na Escola Agricola Pratica *Luiz de Queiroz*, de Piracicaba; com Thomé Xavier dos Passos, para as obras de collocação de dois reservatorios no grupo escolar do Sul da Sé; com Raphael M. Giorgi, para as obras de reparos nos pavilhões do Hospicio de Alienados de Juquery; com a Camara Municipal de S. João da Boa Vista, para as obras de muro de fecho, gradil, muro divisorio dos recreios e passeios em redor do terreno do grupo escolar daquella localidade; e com a Camara Municipal de Tatuhy, para as obras de reparação da ponte no kilometro 1, na estrada que daquella localidade vae a Rio Bonito.

—

Requerimentos despachados:

De diversos, representando contra as obras que estão sendo iniciadas no municipio de Santo Amaro pela *Light and Power*—«Na falta de lei tratando dessa materia, dirijam-se ao Congresso»;

de Clemente A. Petz, apresentando certificado de pagamento da segunda prestação do seu lote n. 105 do nucleo colonial *Campos Salles* e pedindo transferencia do mesmo a Wenzel Krumpanzel—«Creditando-se a prestação feita, faça-se a transferencia do lote a Wenzel Krumpanzel».

—

Camara Municipal

Sob a presidencia do sr. José Getulio Monteiro, secretariado pelo sr. Sampaio Vianna, realisou-se hontem mais uma sessão extraordinaria da Camara Municipal para discussão do orçamento de 1907.

Estiveram presentes os vereadores srs. Antonio Prado, Silva Telles, Getulio Monteiro, Samuelo Vianna, Urbano Azevedo, Joaquim Pina, Correia Dias, João Amaral, Raymundo Duprat, Horta Junior, Candido Motta, Asdrubal do Nascimento, Nicolau Barueel e Goulart Penteado.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

No expediente foram lidos uma indicação do sr. Silva Telles para que sejam feitos os reparos necessarios no actual calçamento da rua João Theodoro e os pareceres das commissões de Justiça, Obras e Finanças, que concluem por um projecto autorisando a Prefeitura a indemnisar o proprietario do Santa Thereza com 2:000$000, pela perda do terreno, por abertura da rua do alinhamento do Jardim Paulista.

O sr. Silva Telles justifica um projecto revigorando a lei municipal n. 376, de 12 de Outubro de 1904.

Passa-se á 1ª parte da ordem do dia.

Discussão do parecer n. 125 da Commissão de Finanças sobre uma representação de diversos mercadores de bilhetes de loteria em que pedem uma alteração do respectivo imposto—Approvado.

Discussão do parecer n. 126, da Commissão de Finanças, sobre um pedido feito por d. Analia Franco, para que seja augmentado o auxilio constante do orçamento para a Associação Feminina Beneficente e Instructiva—Approvado.

Entrando em discussão o projecto, prohibindo em todo o municipio da capital o commercio ambulante de fazendas, armarinho, ferragens, etc., falaram os vereadores Nicolau Barueel, sustentando o parecer da Commissão de Finanças sobre o mesmo projecto, e Antonio Prado e Candido Motta, combatendo o parecer e o projecto.

Posta a votos, é rejeitado o parecer ficando prejudicado o projecto.

O sr. João Amaranto pede adiamento da discussão dos pareceres ns. 7, da Commissão de Hygiene e 81, da de Justiça, sobre a prorogação do contrato para o serviço de limpeza publica e particular, ficando a mesma adiada para a sessão de 10 de novembro proximo.

Em seguida são approvadas, sem debate, todas as materias constantes do restante da ordem do dia.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, é approvado em 2ª discussão, o projecto de orçamento para o exercicio financeiro de 1907.

Em seguida são approvadas, sem debate, as emendas já publicadas e mais as apresentadas na sessão de hontem.

Prefeitura municipal

Informou-se á Camara com relação ao assentamento de guias na rua 21 de Abril, entre as ruas do Hippodromo e José Monteiro, conforme pediu o sr. vereador dr. Celso Garcia.

—

Concederam-se 3 dias de férias ao engenheiro da Directoria de Obras, Luiz da Cunha Machado Pedrosa, nos termos da lei n. 848 de 30 de Setembro de 1905.

—

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

de 879$680, ao *Correio Paulistano*, por publicações feitas em Agosto e Setembro ultimos;

de 255$000, á Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, pelo fornecimento de uma quartola de oleo e de um fardo de estopa para o britador municipal, em Setembro do corrente anno;

de 201$500, a Domingos Soares & C.ª, pelo fornecimento de moveis para a administração do cemiterio do Braz, em Outubro corrente.

—

Requerimentos despachados:

De d. Lucilia Osorio de Oliveira e Vicente Venosa, sobre construcção; Joaquim Rodrigues de Souza, Nicola Granella, J. R. da Costa, Antonio Baldanare, José Pereira da Silva & Irmão e João da Silva Botelho, pedindo approvação de planta—«A' directoria de Obras, para os devidos fins»;

do padre José Antonio Gonçalves de Rezende, pedindo para armar um coreto, e Virgino Mazzi, sobre concerto — «sim, em termos»;

de Urbano Salles, pedindo praso; João Mathias e Ignacio Mormano, pedindo para levantar calçamento; Columbano Teixeira, pedindo para negociar no mercado da rua 25 de Março, e Vicente Felizola, pedindo relevamento de multa —«sim».

—

Junta Commercial

Sessão de 30 de Outubro de 1906

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, Conceição Bastos, João Julião, Pereira Lima e Hippolyto da Silva.

EXPEDIENTE

Officio:

De Carlos Torres Camara, communicando que assumiu o exercicio do cargo de director-secretario da Junta Commercial do Ceará—«Inteirado, archive-se»;

Requerimentos:

De Rossetti & Comp., desta praça, para o archivamento de seu distracto social—«Archive-se»;

de Leite Bastos & Comp., da praça de Santos, para o archivamento de seu contracto social—«Archive-se»;

de G. Pecoro & Comp., desta praça, para o archivamento da alteração de seu contracto social—«Archive-se»;

de Manoel Sobreira Alonso, desta praça, Carlos Pinho, da de Mogy-mirim, para o registo de suas firmas commerciaes e «Registe-se»;

de Angelina Praceline, para o registo da escriptura de autorisação que lhe concedeu seu marido Oreste Praceline para commerciar—«Registe-se»;

de Affonso Mormano, desta praça, para o registo de marca que adoptou para os productos de seu commercio—«Registe-se»;

de Rawlinson, Müller & Comp., desta praça, para o registo da marca que adoptarana para os productos de seu commercio—«Registe-se»;

de Hourani, Rasi & Comp., desta praça, para o registo da marca que adoptaram para os productos de seu commercio—«Registe-se»;

de Oliveira, Cunha & Fackhan, para o registo das marcas que adoptaram para os productos de seu commercio—«Registe-se»;

de Wilhelm Marx, desta praça, para ser admittido a matricula dos commerciantes—«Matricule-se».

Delegacia Fiscal

Foi remettido ao sr. ministro da Fazenda o requerimento, em que Victor Breithaupt & Comp. reclamam contra o acto do inspector da Alfandega de Santos, que mandou classificar cartão em folha da taxa de 300 réis, cuja mercadoria despachou como papelão não especificado da taxa de 100 réis por kilo.

—

Ao sr. ministro da Fazenda, tambem foi remettido o processo em que Zerrenner Bülow & Comp., recorrem do acto do inspector da Alfandega de Santos, negando-lhes a restituição dos direitos pagos por sessenta volumes de tubos de ferro, que foram exportados vazios em janeiro do corrente anno e voltaram cheios de acido carbonico e ammonio liquido.

—

O sr. delegado fiscal autorisou ao inspector da Alfandega de Santos a serem despachados naquella Alfandega sem ser abertos, os volumes contendo semente de borracha do Pará, procedente de *Ceylão*, devendo a conferencia ser feita na *Mezenda Damont* por empregado daquella Alfandega, o qual acompanha os volumes.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 30 de Outubro de 1906

CARTORIO DO ESCRIVÃO GONÇALVES

Recurso-crime

N. 2170. Capital—Recorrente, Empresa Pedreira do Lagoado; recorridos, José Pocci e outro. Ao sr. Thomaz Alves.

Appellação-crime

N. 3800. Santa Cruz do Rio Pardo — Appellante, Justiça; appellado, [illegible] Primo Vieira. Ao sr. Thomaz Alves.

Appellações-cveis

N. 4879. Espirito Santo do Pinhal — Appellante, Antonio Caetano Cosa; appellados, João Pereira Madureira e outro. Ao sr. Arlindo Guerra.

N. 4882. Santos—Appellante, Francisco de Almeida Nobre; appellados, d. Antonia Passos Silva e outros. Ao sr. Augusto Delgado.

N. 4880. S. Carlos—Appellante, dr. Felippe Ladeira Faria; appellado, Joaquim Botelho de Abreu Sampaio. Ao sr. Ignacio Arruda.

Aggravo

N. 4710. Capital—Aggravante, José Candido de Arruda; aggravado Proveedor de Almeida Leão. Ao sr. Thomaz Alves.

CARTORIO DO ESCRIVÃO MARQUES

Appellações—cveis

N. 4881. Rio Claro—Appellante, Casagrão Irmão & Cia.; appellado, Leonel de Oliveira Guimarães. Ao sr. Canuto Saraiva.

N. 4883. Franca—Appellante, Domingos Nunes Ferreira; appellado, Hyrino de Oliveira Calero. Ao sr. Francisco Saldanha.

N. 4884. Capital—Appellante, a Camara Municipal; appellado, José Antonio Guimarães. Ao sr. Antonio Paulino.

Aggravo

N. 4711. Capital—Aggravante, Salim Taqf Maluf; aggravado, massa fallida de Rabih M. Michelin. Ao sr. Pinheiro Lima.

—

O dr. João Passos, procurador geral do Estado, enviou ao governo as petições de graça dos sentenciados Antonio Ilicheli, Antonio Rubino Pedroso, João Joaquim de Sant'Anna, Italo Ferrari e Joaquim José Villa Real

—

Forum

Na acção ordinaria que Vicente Ferreira de Aguiar move contra o dr. Juvenal Parada, foi expedida carta testemunhavel pedida por este.

—Baixaram ao juizo de paz de Santa Cecilia os autos da appellação interposta na acção summarissima em que contendem André Domaraschi e d. Eliza Rebelto.

—Não satisfazendo com o exame feito pelos peritos anteriores nos autos da appellação em que contendem Amos Del Papa & Comp. e Pedro Cappi, o dr. Meireles Reis, juiz da 1.ª vara, nomeou os srs. Francisco Mendes e Gustavo Glynche para procederem a novo exame.

—O dr. Adalberto Garcia, 1.º promotor, apresentou hontem ao dr. Godoy Sobrinho, juiz da 5.ª vara criminal, denuncia contra Domingos Frate e José Raphael, como incursos, este nas penas do artigo 3 § e aquelle nas do artigo 300 do Codigo Penal, por terem ferido a Manoel Pari, no dia 13 do corrente, na rua Manoel Dutra.

—Jorge Abdalah & Filhos, nos autos de concordata preventiva processada perante o dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara commercial, exhibiram hontem, no cartorio do coronel Ludgero de Castro, a quantia de 6:748$820, 1.ª prestação de 17 % afim de ser levantada pelos credores M. Mellile & Comp., pagando estes a despesa da exhibição.

—Continuou hontem o summario de culpa do processo instaurado contra Italiano Gentil, por crime de ferimentos leves, sendo inquiridas duas testemunhas.

—Sob a presidencia do dr. Meireles Reis, juiz da 1.ª vara criminal, começou hontem o summario de culpa do processo instaurado contra Alvaro Cubinhaba e Francisco Antonio Mariano Junior, accusados como autores de um desfalque de 30 e tantos contos, verificado na secção de Agua da Recebedoria de Rendas da capital.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Demographia

Durante a semana finda deram-se nesta capital 129 obitos, motivados por: surmenagem 4, coqueluche 1, febre typhoide 1, dysenteria 1, impaludismo 2, tuberculose 16, septicemia 1, affecções do systema nervoso 13, do apparelho circulatorio 3, do respiratorio 21, do digestivo 4, do urinario 1, debilidade congenita 5, mortes violentas 2, outras molestias 1, molestias ignoradas 4, e nascidos mortos 7.

Dos fallecidos eram do sexo masculino 73, e 57 do feminino; 98 nacionaes, e 31 estrangeiros, 81 menores de 2 annos.

Registraram-se na mesma semana 152 nascimentos e 38 casamentos.

O TEMPO:

Informações da Commissão Geographica e Geologica do Estado, em 30 do corrente:

OBSERVATORIOS	OBSERVAÇÕES DO DIA, TOMADAS A O.R. O.S. O.W.										
	TEMPERATURA		TEMPO GERAL	THERMOMETRO			VENTO		HUMIDADE RELATIVA	ESTADO DO CÉO	OBSERVAÇÕES
	Max.	Min.		PRESSÃO SOMMA-LISADA	Seco	Humido	Direc.	Veloc.			
S. PAULO	31.8	17.0	Mau	762.2	22.1	19.0	Cal.	—	71 %	Enc.	Chove 2 mm.
SANTOS	26.7	21.6	Mau	765.5	24.0	22.4	Cal.	—	88 %	Enc.	Trov. e chuva
IGUAPE	26.6	22.6	Mau	764.4	23.8	20.8	SE.	1 m.	84 %	Enc.	Chove 12 mm.

Boletim Meteorologico.

No capital:

Barometro a 0.º ás 2 horas da manhã, 690,0 mm.

2 horas da tarde, 698,0.

9 horas da noite de hontem, 699,1 mm.

Temperatura minima, 18,0

Temperatura maxima, 29,2

Vento predominante, até as 2 horas da tarde, W.

Chuva em 24 horas, 2,0 mm.

Tempo geral, carregado.

—

Matadouro

Foram abatidos hontem, no Matadouro Municipal, 141 bovinos, 37 suinos, 15 ovinos e 5 vitellos.

Foram inutilisados 20 pulmões, e 9 intestino delgado de bovino e 10 pulmões e 3 figados de suinos.

Kilograma do carimbo—«[illegible]».

—

LOTERIAS

Resumo da loteria federal, 142-43, extrahida hontem:

33512 . . . . . 150$000
5521 . . . . . 100$000
2728 . . . . . 200$

PREMIOS DE 200$000

21351 29914 32156 35227 35355

PREMIOS DE 100$000

1981 2258 3614 4367 23252 26997 31417 31752

PREMIOS DE 50$

4949 5721 8540 10216 12952 14072 15000 16769 18501 19734 21005 25860 26087 28067 28908 31300 32111 32347 33336 34925

APPROXIMAÇÕES

33531 e 33533 . . . 200$
5520 e 5522 . . . 258
2727 e 2729 . . . 218

DEZENAS

33531 a 33540. . . . 678
5521 a 5530. . . . 168
2721 a 2730. . . . 128

CENTENA

33501 a 33600. . . . 108

FINAES

Todos os numeros terminados em 32 têm 12$ reis.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000, excepto os numeros terminados em 32.

Telegramma recebido pela agencia do sr. R. Guimarães.

—

Resumo da Loteria Esperança — 293.ª —19 extrahida hontem:

PREMIOS DE 150$000 A 1:000$000

1090 . . . . . 1:000$000
12586 . . . . . 2:000$000
33677 . . . . . 1:000$000
35549 . . . . . 1:000$000

3 PREMIOS DE 500$

21841 25829 40887

10 PREMIOS DE 200$

2455 5495 10002 22540 26436 31081 33014 36498 38065 44071

12 PREMIOS DE 100$

293 9527 10730 11580 15361 20350 22416 27158 27194 28905 32681 47110

APPROXIMAÇÕES

1089 e 1091 . 200$000
12585 e 12587 . 200$000
33676 e 33678 . 100$000
35548 e 35550 . 100$000

DEZENAS

1081 a 1090 . 300$000
12581 a 12590 . 300$000
33671 a 33680 . 200$000
35541 a 35550 . 200$000

CENTENAS

1001 a 1100 . 600$000
12501 a 12599 . 5$000
33601 a 33699 . 5$000
35501 a 35599 . 5$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 90 têm 400$.

Todos os numeros terminados em 0 têm 200$.

Exceptuando os terminados em 90.

Telegramma recebido pelos agentes geraes, em todo o Estado de S. Paulo, Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.

—

HOSPITAES

Movimento do Hospital da Santa Casa de Misericordia no dia 30 do corrente:

Existiam em tratamento, 577;

Entraram, 19;

Sahiram, 29;

Falleceram, 2;

Existem em tratamento, 555.

Foram dadas 179 consultas, sendo 141 de medicina, — de cirurgia, 0 de gynecologia, 0 de ophthalmologia e 38 de otorhino-laringologia.

Foram applicados 64 pequenos curativos e feitas 9 operações, sendo 4 de alta cirurgia e 5 de pequena cirurgia.

A Pharmacia do Hospital aviou 643 receitas, sendo 263 para o serviço interno, 262 para o serviço externo, 49 para o Hospital dos Lazaros, 0 para o Asylo de Mendicidade e 59 para a Casa dos Expostos.

Falleceram no Hospital:

João Baptista Pires, brasileiro; Julia Deker, allemã.

Parte Commercial

O CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, foi adoptada pelos estabelecimentos bancarios, a tabella de 15 5/16 d. sobre Londres.

Ao meio dia houve geral modificação nas tabellas, affixando os bancos, a de 15 1/4.

—

Os bancos, hontem, na abertura do nosso mercado de cambiaes, offertavam os seus sagues na base de 15 3/8.

Momentos depois, o mercado tornou-se frouxo, sendo então, alterada a taxa nos bancos para 15 5/16.

Ás 11 1/2 horas da manhã, somente havia as cotações de 15 9/32 e 15 1/4.

Ao meio dia, alguns bancos já não acceitavam negocios acima de 15 3/16, isto em vista da frouxidão do mercado.

A' tarde, se revelou estavel, pelo que os bancos, em geral, voltaram a sacar na base de 15 1/4, e, logo depois na de 15 9/32.

No fechamento, os bancos italianos offertavam papel prompto na base de 15 5/16, e, os demais bancos, na de 15 9/32.

O movimento de negocios feitos durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 15 3/16 a 15 3/8.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo *London and River Plate Bank, Banco Commercial Italo-Brasileiro, Brasilianische Bank für Deutschland* e pelas casas de cambio na preço de 16$000.

—

A' taxa de 15 1/4 que foi a official de hontem para letras a 90 dias a vista, a libra esterlina vale 15$288; o franco, $628; o marco, $122.

A' vista, 15 3/16, a libra vale 15$303; o franco $627; o marco, $122; o florim, $378; o lira, $025; ouro 15 oitavos, $358 e o dollar, $2270.

—

Valor ouro — (Em Santos) London Bank, 15; London & River Plate Bank, 14 15/16; Banco Commercio e Industria, 15 e Banco Allemão 15. Taxa de cobrança, 15 1/4.

—

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 d. v.	á vista
Londres	15 1/4	15 1/8
Paris	626	621
Hamburgo	772	770
Italia		622
Portugal		372
Nova York		3$200
Soberanos		16$000

Contra banqueiros, 15 3/16 a 15 5/16.

Contra a vista matiz, 15 1/4 a 15 9/32.

Em cinco dias do mesmo passado:

	90 d. v.	á vista
Londres	15 1/2	15 3/32
Paris	595	600
Hamburgo	765	770
Italia		622
Portugal		372
Nova York		3$200
Soberanos		16$000

Contra banqueiros, 15 3/16 a 15 1/8.

Contra a vista matiz, 15 a 15 1/16.

Movimento do cambio em Santos

SANTOS, 30 de 10 de 1906

Bancaria, 15 3/8
Boa vista.
Compradores, 15 1/16
Mercado, fraco.

SANTOS, 30 de 10 de 1906

Bancaria, 15 3/16.
Letras 15 1/4.
Compradores, 15 1/16.
Mercado, quieto.

SANTOS, 30 de 10 de 1906

Bancaria, 15 3/16.
Letras 15 1/4.
Compradores, 15 3/16.
Mercado, fraco.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

15 acções da Companhia Paulista, a 207$.

3 ditas idem, a 207$.

20 acções da Companhia Mogyana, a 200$000.

20 ditas idem, a 207$500.

7 idem, idem, a 207$500.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	Vend.	Comp.
Apolices geraes	—	93$
Apolices geraes de 5 0/0	—	99$
Emprestimo do Estado de 1905 (serie 2 80 0/0-1246)	—	—
Letras da Camara de S. Paulo:		
3.º emprestimo	—	90$
4.º emprestimo	—	—
7.º emprestimo	—	99$500
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (a. emissão)	—	95$
Idem idem (2.ª emissão)	—	90$500
Idem da Camara S. Simão	—	66$
Idem idem (2.ª emissão)	—	66$
Idem idem do Casa Branca	—	—
Idem idem da C. de S. Carlos em 10 L.	78$	74$500
Idem, da Camara de S. Carlos em 12 L.	—	—
Letras da C. de Campinas	88$	84$500
Idem de Campinas de 1908	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	45$
Idem da Camara de Rio Claro	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	60$
Idem da Camara Municipal	110$	105
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	78$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	—
Idem da Camara de Cotia	—	46$
Idem, idem, da Camara de Itapetininga	—	80$
Acções de bancos		
Commercial e Industrial	500$	242$
Credito Real, carteira hypothecaria	—	—
Hypotheca	—	—
S. Paulo	131$	128$
Credito de S. Paulo	32$	28$
Nacional Brasileiro	200$	250$
Italiano del Brasile	—	90$
Industrial Argentino	—	—
Acções de companhias		
Mogiana	200$	267$
Idem, idem, ahi-de	200$	267$
Paulista	200$	207$
Idem, a 30 dias	200$	190$
Melhoramentos S. Paulo	60$	60$
Antarctica	200$	190$
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial dos S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	—	115$
Cimento Esperança	—	—
Nacional	50$	52$
Fabrica de Chapeus Paulista	—	—
Melhoramentos	120$	80$
E. de Ferro de Itararé	—	21$
E. de Ferro Sorocabana	—	200$
Fabrica de Tecidos, c. 4 T.	52$	60$
Moinho Santista, ren. de 1.	80$	110$
Debentures		
Telephonica	100$	95$
Novo Predio	—	—
C. Lyr. Paulistana	100$	—
Companhia Agricola e Exp. de Bebedouro	—	—
Industrial dos S. Paulo	—	100$
Thermal de Caldas	—	80$
Letras hypothecarias		
Banco do Credito Real de S. P., em liquidação	213$000	208$
Idem de 7, a 10 dias	—	—
Idem de 5	210$000	205$
Idem de 1 a 10 dias, posso fazer	—	—
Idem, idem, a 30 dias, a contar do vencimento	—	—
Banco Predial de S. Paulo	60$	50$

PRAÇA DO COMMERCIO

Foi como inspector do mez de outubro, o sr. Bento Pires de Campos.

—

O CAFE'

MERCADO DE SANTOS

Café — Tornaram-se conhecidas as vendas de 57.462 saccas de café, sendo 9.648 do dia 27 e 8.321 do dia 29.

Base, 3$900 por 10 kilos.

Mercado, calmo.

—

Entradas de hoje, 70.634 saccas; desde 1º do mez, 1.998.944; desde 1º de julho, 6.200.722; stock, 2.204.196; média, 63.631.

— Em igual periodo de 1905: entradas nesta data, 47.318; desde 1º do mez, 1.144.626; desde 1º de julho, 4.138.634 stock, — vendas, 7.095; base, 4$000.

Sahidas:

Para a Europa, 1.652.254 saccas; para os Estados Unidos, 488.618; para Buenos Aires, 3.851; para Montevidéo, 150; e por cabotagem, 2.103.

—

Café baldeado — Foram baldeadas hontem, com destino a esta cidade, 67.322 saccas, sendo 44.201 em Jundiahy; 9.304 na Sorocabana; 1.218 em Campo Limpo; 1.559 no Braz e 10.960 no Pary e S. Paulo.

—

Pauta semanal: De 29 a 5 de Novembro: Café bom, $800.

—

Mercado do Rio de Janeiro —Entradas 39.714 saccas de café; embarques, 14.673.

Mercado, frouxo.

—Vapores entrados:

Do Norte: Cordillère e Araguaya.

Do Sul: Aragon.

—

Movimento de café na Sorocabana — Descarregadas em S. Paulo, 1.261 saccas; baldeadas para S. P. R., 7.353; baldeadas em Jundiahy, 2.968; para o Rio, 150. Total, 10.832.

Na Secção Sorocabana existiam hontem 43.430 saccas em carros e 28.224 saccas em armazens. Total, 71.720.

Na secção Ytuana existiam 21.812 saccas, sendo 6.289 em carros e 15.523 em armazens.

Mercado extrangeiro

Fechamento do dia 29:

HAVRE: — 1/4 de baixa.

Dezembro, 45 e maio, 45 1/2.

Vendas: 35.000.

HAMBURGO: —1/4 de baixa.

Dezembro, 36 1/4 e maio, 37.

Vendas: 12.000.

NEW YORK — 10 pontos de baixa.

Dezembro, 6,15 e maio, 6,60.

Vendas, 18.000.

Disponivel: inalterado, 7 7/8.

—

Abertura do dia 30:

HAVRE:—1/4 de baixa.

Dezembro, 44 3/4 e maio, 45 1/4.

Anterior:

Dezembro, 45 1/4 e maio, 45 3/4.

HAMBURGO:—1/4 de alta.

Dezembro, 36 e maio, 36 3/4.

Anterior:

Dezembro, 36 1/2 e maio 37 1/4.

NEW YORK:—5 a 10 de baixa.

—

Ao meio dia:

HAVRE: — inalterado.

HAMBURGO:—1/4 de alta parcial.

NEW YORK, 2ª estação: — 5 pontos de baixa.

—

Santos

COMPRADORES EM SANTOS PARA OS SEGUINTES TYPOS DA BOLSA DE NOVA YORK

Typo 3, 48600 e 48700; 4, 48400 e 48500; 5, 48200 e 48300; 6, 48000 e 48100; 7, 35800 e 35900; 8, 35000 e 35700; 9, 34400 e 34500. Moka superior do commissario, 42700 e 42800.

—

Rendimentos fiscaes — A Recebedoria rendeu hoje: 234:707$820, sendo em exportação, 228:346$120; em impostos, 6:175$100 e em estampilhas, 1.885$000.

Café despachado: 84.451 saccas e embarcado, 91.664 saccas.

Em igual data de 1905, rendeu... 140:868$933; despacharam-se 76.054 e embarcaram-se 45.238.

— A Alfandega rendeu: 175:962$179, sendo, em papel, 1:234:348$10; em ouro, 3.001$223; em consumo, 60:078$205; em estampilhas, 3.300$000; em imposto de telegrapho, 2.002$300; sello de verba, 125$000; em licenças, 96$000 gulos, — 5.038:629$34.

Em igual data de 1905, rendeu... 5.038:629$34.

—

Manifestos de importação

Continuação da carga do vapor francez Corrientes, entrado em 28 do corrente:

Do Havre:

Cruzeiro 11 cs. medicamentos a Rocha e C., JAF de 1 c. C., Santos 1 barril vinho a Henri Hermany — 709 triangulo Santos 40 cs. louças a L. Grunbach e C., TeC 50 cs. amargo José a Lebre e C., VCeC S. Paulo via Santos 29 cs. sardinhas e 7 cs. conservas diversas a V. Coulon e c. FGeC S. Paulo via Santos 5 cs. conservas diversas a Barberis Molesi e c., LM S. Paulo via Santos 13 cs. conservas legumes a Luigi Matarazzo Carneiro triangulo a C. 200 cs. batatas a Sousa Carneiro e c., FGeC S. Paulo via Santos 180 ditas idem a Falchi Giannini e c., JCL triangulo a C. 200 cs. idem a José de Carvalho Leitão—LFS triangulo a C. 200 cs. idem a Luiz França dos Santos — GeC triangulo a C. 200 cs. idem a Guerra e c., LPeC triangulo a C. 200 cs. idem a L. Perroni e c., BSeC triangulo AC 200 cs. idem a Bento de Sousa e c., ATeC triangulo AC 200 cs. idem a Araujo Tavares e c., L treiro 200 cs. idem a Lourenço Martins. Le C 200 cs. idem a L. Iro e c., CMeC 1 c. linha, 2 cs. esfrise 1 c. miudezas a Costa Muniz e c., CM 8 cs. pregos 1 c. correas, 1 c. quinquilharias, 1 c. cutilaria, CReC 1 c. artigos algodão a Cesario Micozzi, FSe C quadrante 2 cs. artigos diversos a F. Paradiso e c. VAZ quadrante 9 cs. productos chimicos e 1 c. drogas a P. Vaz de Almeida e c., Carneiro triangulo S. Paulo 30 cs. manteiga a Amazonas e Freire—Tenore losango 2 cs. colledio a Tenore e De Camillis, PQJDP 3 cs. acido nitrico a José de Queiroz Junior—Letreiro 35 barris vinho a Mariano Conti e Irmãos, EA 1 c. mercadorias, VAN 1 c. idem e 1 c. pentes celuloide, AAeCS 2 cs. mercerias e pentes celuloide, PDSP 4 volumes necessarios machinas a ordem—PLC 1 c. tapetes lã a Prado Lima e c., GeLN 3 c. colchas gelatina, 2 fardos palha a ordem—Duruel triangulo 15 cs. drogas, 2 cs. perfumarias, 21 cs. acido sulphurico a Duruel e c., MeC 7 cs. acido sulphurico e 1 cs. drogas a Marcondes e c., SSeC triangulo AC 77 cs. manteiga a Sousa Santos e c., PC São Paulo 1 c. relogios a Laurita Irmãos, PeA 10 cs. petroleo para machinas a Pereira Centeno e Almeida, GA 11 cs. tecidos algodão 3 s, 1 c. colletes, MK 1 c. colletes a Hopkenreich, GeF 1 barril LG 1 fardo tapetes lã, 1 barril porcelanas, 10 cs. drogas liquidas em garrafas, 1 c. automovel, 1 c. bronzes a Louis Glueyer — 669 quadrante 1 c. artigos algodão, 670 idem, 1 c. apparelhos a L. Grunbach e c., 518 triangulo 1 c. ferragens, 2 c. quinquilharias, 2 cs. artigos metal, L triangulo 30 barris tintas a Lebre Filhos e c., AO 17 cs. artigos tecidos fazendas e armarinho a Ach. Oppenheim, BFC—B 9 cs. tecidos fazendas e armarinho e 1 c. ferragens a Black Fraser e c., GC 2 cs. cutilarias etc. a ordem— PD PCeA São Paulo 28 cs. conservas, DVC 5 cs. biscoitos a Pierre Duchen — Letreiro 1.000 cs. batatas, 5 cs. queijos a Sousa Santos e c., JMM triangulo AC 300 cs. idem a Bento de Sousa e c., ATeC triangulo AC 250 cs. idem a Araujo Tavares e c., L treiro 200 cs. idem a Lourenço Martins. Le C 200 cs. idem a L. Iro e c., CMeC 1 c. linha, 2 cs. esfrise 1 c. miudezas a Costa Muniz e c., CM 8 cs. pregos 1 c. correas, 1 c. quinquilharias, 1 c. cutilaria, CReC 1 c. artigos algodão a Cesario Micozzi, FSe C quadrante 2 cs. artigos diversos a F. Paradiso e c. VAZ quadrante 9 cs. productos chimicos e 1 c. drogas a P. Vaz de Almeida e c., Carneiro triangulo S. Paulo 30 cs. manteiga a Amazonas e Freire—Tenore losango 2 cs. colledio a Tenore e De Camillis, PQJDP 3 cs. acido nitrico a José de Queiroz Junior—Letreiro 35 barris vinho a Mariano Conti e Irmãos, EA 1 c. mercadorias, VAN 1 c. idem e 1 c. pentes celuloide, AAeCS 2 cs. mercerias e pentes celuloide, PDSP 4 volumes necessarios machinas a ordem—PLC 1 c. tapetes lã a Prado Lima e c., GeLN 3 c. colchas gelatina, 2 fardos palha a ordem—Duruel triangulo 15 cs. drogas, 2 cs. perfumarias, 21 cs. acido sulphurico a Duruel e c., MeC 7 cs. acido sulphurico e 1 cs. drogas a Marcondes e c., SSeC triangulo AC 77 cs. manteiga a Sousa Santos e c., PC São Paulo 1 c. relogios a Laurita Irmãos, PeA 10 cs. petroleo para machinas a Pereira Centeno e Almeida, GA 11 cs. tecidos algodão 3 s, 1 c. colletes, MK 1 c. colletes a Hopkenreich, GeF 1 barril LG 1 fardo tapetes lã, 1 barril porcelanas, 10 cs. drogas liquidas em garrafas, 1 c. automovel, 1 c. bronzes a Louis Glueyer — 669 quadrante 1 c. artigos algodão, 670 idem, 1 c. apparelhos a L. Grunbach e c., 518 triangulo 1 c. ferragens, 2 c. quinquilharias, 2 cs. artigos metal, L triangulo 30 barris tintas a Lebre Filhos e c., AO 17 cs. artigos tecidos fazendas e armarinho a Ach. Oppenheim, BFC—B 9 cs. tecidos fazendas e armarinho e 1 c. ferragens a Black Fraser e c., GC 2 cs. cutilarias etc. a ordem— PD PCeA São Paulo 28 cs. conservas, DVC 5 cs. biscoitos a Pierre Duchen — Letreiro 1.000 cs. batatas, 5 cs. queijos a Sousa Santos e c., JMM triangulo AC 300 cs. idem a Bento de Sousa e c., ATeC triangulo AC 250 cs. idem a Araujo Tavares e c., L treiro 200 cs. idem a Lourenço Martins. Le C 200 cs. idem a L. Iro e c., CMeC 1 c. linha, 2 cs. esfrise 1 c. miudezas a Costa Muniz e c., CM 8 cs. pregos 1 c. correas, 1 c. quinquilharias, 1 c. cutilaria, CReC 1 c. artigos algodão a Cesario Micozzi, FSe C quadrante 2 cs. artigos diversos a F. Paradiso e c. VAZ quadrante 9 cs. productos chimicos e 1 c. drogas a P. Vaz de Almeida e c., Carneiro triangulo S. Paulo 30 cs. manteiga a Amazonas e Freire—Tenore losango 2 cs. colledio a Tenore e De Camillis, PQJDP 3 cs. acido nitrico a José de Queiroz Junior—Letreiro 35 barris vinho a Mariano Conti e Irmãos, EA 1 c. mercadorias, VAN 1 c. idem e 1 c. pentes celuloide, AAeCS 2 cs. mercerias e pentes celuloide, PDSP 4 volumes necessarios machinas a ordem—PLC 1 c. tapetes lã a Prado Lima e c., GeLN 3 c. colchas gelatina, 2 fardos palha a ordem—Duruel triangulo 15 cs. drogas, 2 cs. perfumarias, 21 cs. acido sulphurico a Duruel e c., MeC 7 cs. acido sulphurico e 1 cs. drogas a Marcondes e c., SSeC triangulo AC 77 cs. manteiga a Sousa Santos e c., PC São Paulo 1 c. relogios a Laurita Irmãos, PeA 10 cs. petroleo para machinas a Pereira Centeno e Almeida, GA 11 cs. tecidos algodão 3 s, 1 c. colletes, MK 1 c. colletes a Hopkenreich, GeF 1 barril LG 1 fardo tapetes lã, 1 barril porcelanas, 10 cs. drogas liquidas em garrafas, 1 c. automovel, 1 c. bronzes a Louis Glueyer — 669 quadrante 1 c. artigos algodão, 670 idem, 1 c. apparelhos a L. Grunbach e c., 518 triangulo 1 c. ferragens, 2 c. quinquilharias, 2 cs. artigos metal, L triang

FB 8 bord. vinho, DF 20 queijos 15 cs. m. de tera, eijos, AG 5 cs. queijos, 15 FM 15 cs. azeite doce, rvas, JT 2 cs. idem, AIP a Domenico Frugoli, FCS 10 e 5 cs. queijos, a F. 20 cs. azeite doce, 5 Narciso Campi. GG 10 Guilherme Gurgi. SDC 20 s, queijos, a Salvatore De bord. vinho, a Domenico bord. vinho, 4 cs. azeite rvas, a Francisco Cecchi, ho, 2 cs. azeitonas, 1 c. tolucci, GM 10 bord. vi- ucci, FPCC 100 cs. azei- Pagliesi Carbone & C. ho e 10 cs. queijos, 10 bord. vinho, 1 m. queijos, a Fili. Barsotti, o e 8 meias ditas idem, loli. GAP 20 bord. vinho, a G. A. Pellegrini. Co Ottavio Gorgetti.

(Continúa)

que pagaram direitos ba- a de Rendas:

a C.	85:745$000
	27:600$000
& C.	22:275$000
	18:900$000
nseca & C.	14:944$500
& C.	13:500$000
& C.	13:299$900
	7:087$500
ra & C.	6:412$500
C.	4:725$000
	3:966$720
	3:645$000
	1:470$000
C.	675$000
	558$400
& Saraiva	464$800
& C.	132$700
C.	81$000
	54$000
lho	52$000
	9$400
	8$000
	6$600
ies	6$100
	5$400
	5$40
	18$[illegible]

o do Porto de antos

com 4 dias de via- ional Saturno, de 515 varios generos, con- Santas.

n 15 dias de viagem, Guasca, de 277 bone- generos, consignado

tte, de 271 ton- signado á ordem. dias de viagem, o II, de 1516 tone- neros, consignado

turno, com varios e Janeiro.

India, com café,

nasca, com varios e Janeiro.

nactia, com café,

crenguer El Gran rcelona.

an Lourenzo, com Aires.

an Lourenzo, com Aires.

ia, em transito,

ATRACADAS

ANTOS

r inglez Titias, a J. Colleto.

ranceza Corrien- os generos; guar- r.

allemão Petropo- s generos; guar-

austriaco India, C. Sampaio.

r allemão Würz- os generos; guar-

inglez Abouki, neros; guarda J.

glez Tennysson, generos; guarda

allemão Rhaetia, A. Santos.

inglez Eastern varios generos;

nglez Marestow,

russa Belty, des- ros; guarda H.

nacional Satur- generos; guar-

spanhol Beren- regando varios emos e G. Be-

acional Mosso- generos; guar-

nglez Hutton stá lacrado.

a inglezа Bor- madeira; guar-

cional Guasca, ros; guarda R.

nente 42 em Rodolpho, em

ia, com varios

Charlotte, com da.

dotte, em las-

a II, com va- Jama.

VADOS

	31
	1
	1
	1

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Rua 15 de Novembro, 6-B — **RUBEN GUIMARÃES** — **Caixa postal, n. 617**

HOJE, 15 contos, — **SABBADO, 50:000$000** — **Em 10 de Novembro 100 Contos**

21-A — Rua Direita — 21-A

Attenção

GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL

Verdadeiro fim de negocio.—Artigos de camisaria e alfaiataria por preços abaixo do custo

AO GALLO

A secção de alfaiataria deste estabelecimento é dirigida por um habil contra-mestre.

132 25—20

SÃO PAULO

Loteria Esperança

— E —

CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

HOJE **15:000$000,** por 2 $ FEDERAL

HOJE **16:000$000**

Por 28000 Decimos 200 reis

Loteria Esperança

Em 10 de Novembro — 100:000$000

Pedidos, informações e pagamento integral de todos os premios

CASA LOTERICA

— Agencia geral em todo o Estado, das loterias Esperança e Federal—

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

Praça Antonio Prado, 5—Caixa, 166—Tel. Amancio

AVISO—Avisamos aos nossos freguezes e ao publico, que pagamos integralmente qualquer premio da CAPITAL FEDERAL, descontando-se unicamente os premios superiores de 200$000, 5 0|0 de imposto do governo que, em virtude de lei, é instituido.

10

SI

o vosso **RHEUMATISMO** *continuar rebelde ao tratamento medico si, apezar de todos os recursos conhecidos, não conseguides levantar do vosso leito, nem alliviar as vossas dôres, não desanimeis, nem fareis saltar os miolos! Não! Ainda vos resta uma esperança! Uzai o* **Elixir de Sucupira Queiroz** *elle vos restituirá a saude, e dará allivio ás vossas dôres.*

Encontra-se em todas as pharmacias e em casa de **J. M. PACHECO & Cia** no RIO-DE-JANEIRO

L. QUEIROZ & Cia
SÃO PAULO

Secretaria da Agricultura

GALERIA DE DEMONSTRAÇÃO DE MACHINAS

Largo de S. Francisco n. 5 — S. Paulo

Os industriaes e possuidores de machinas, que desejarem tornal-as conhecidas, não deverão perder o ensejo que lhes offerece a Secretaria da Agricultura com a exposição de machinas agricolas, de maneira que os interessados vejam o funccionamento das mesmas, facilitando assim aos srs. lavradores a escolha de machinas apropriadas ás suas culturas.

Para inscripção e outras informações, devem dirigir-se ao director da mesma, nos dias uteis, das 11 ás 4 horas da tarde.

Os srs. lavradores e demais interessados, de passagem por esta capital, não deverão deixar de visitar a Galeria de Demonstração de Machinas, a qual se acha regularmente aberta das 2 ás 4 da tarde, para o funccionamento das machinas que mais interessam á lavoura.

F. H. SAWYER
Da Secção de Industria e Commercio

30—10 233

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *Natural e Medicinal* (Fórma THIBERGE)

O mais recetado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: **HOGG**, 2, Rue Castiglione, Paris, e EM TODAS AS PHARMACIAS.

TODOS OS SANTOS E FINADOS

A Loja Flora

PRAÇA ANTONIO PRADO
(Casa Martinica)

Offerece ao respeitavel publico o seu grande e variado sortimento de **Corôas, cruzes, ancoras, corações, lyras, harpas, almofadas, estrellas, ramalhetes,** etc. etc.

Para o que tem nas suas CHACARAS o MAIOR e mais variado sortimento de flôres naturaes em S. Paulo, cultivadas especialmente para esse fim.

Aceita encommendas para ornamentação de

TUMULOS

Todos os serviços desta casa são executados com perfeição e fino gosto artistico

Para a boa organisação do serviço, rogo aos meus distinctos freguezes e ao respeitavel publico em geral de fazer as suas encommendas com antecedencia, afim de poder servil-os com a devida pontualidade.

O PROPRIETARIO 273 6—4

Francisco Nemitz

A CASA HUSSON

Para reconstrucção do predio, mudou-se provisoriamente para a mesma rua n. 47, (junto do Grande Hotel).

211 12—9

---

2 de Novembro

— NO —

Grand Bazar Parisien

ACHAM-SE EM EXPOSIÇÃO

COROAS

de gosto escolhido

RUA S. BENTO, 87

193 17—15

Irmãos Poyares

Despachos, commissões e consignações

Com relações directas com as principaes cidades da Europa e de todos os paizes sul-americanos. Endereço telegraphico—SERAYO. Caixa do Correio, 270.

Praça da Republica n. 37—Santos
Rua José Bonifacio N. 27
S. PAULO 25—7 257

Charutaria Japoneza

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N. 70

Especialidades em cigarros e charutos de todas as marcas e mais artigos para fumantes.

45 25—21

MOULIN ROUGE
Largo do Payssandú

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Tournée Segrin de l'Amerique du Sud
J. Saldanha—Aministrador

HOJE- QUARTA-FEIRA, 31 de Outubro -**HOJE**

Grande
ESPECTACULO VARIADO
Brevemente
ESTRE'A
o assombroso da época, arrojado cyclista

BARAKIN

Le bolide humain no

Saute de abysmo

A Amanhã
Quarta-feira, 1.° de Novembro
MATINÉE FAMILIAR

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

na Confeitaria Carlos

THEATRO SANT'ANNA

Concertos **MIECIO HORSZOWSKI**

Director Mr. G. LAUNAY—Direcção da tournée L. DUCCI

HOJE, Quarta-feira, 31 de Outubro de 1906, **HOJE**

Grande concerto de gala—Festa artistica em beneficio e para despedida de MIECIO HORSZOWSKI.

PROGRAMMA EXCEPCIONAL no qual tomará parte, pela segunda vez em publico, a menina WANDA, de 5 1|2 annos de edade, irmã e discipula de Miecio Horszowski.

PROGRAMMA

Primeira parte.

HANDEL . . . . . Aria con variazioni (Le Forgeron Harmonieux)
BEETHOVEN . . . . Sonate, op. 10 n. 3, a) presto, b) largo mesto, c) menuetto, d) rondó.

Segunda parte.

BACH . . . . . Sicilienne, en sol mineur. Gigue en si bemol.
SCHUMAN . . . . . Papillons, op. 2 (12 morceaux caracteristiques)
LESCHETITZKY . . La Source.
SCHUBERT. . . . . Valses Nobles, op. 77 à 4 mains, tocando a primeira parte a menina de 5 1|2 annos Wanda Horszowski.

Terceira parte.

Chopin — Quatre Preludes, op. 28. Inprompta en la bemol. Mazurka en fa diêse mineur. Valse en re bemol. Nocturne en ut diêse mineur. Grande Polonaise, op. 22.

A's 9 horas da noite—Grande piano Steinway

Preços:— Frizas, 50$; camarotes, 40$; cadeiras de platéa e balcão, 1.ª fila, 8$; balcão, outras filas, 6$; galerias numeradas, 3$; geraes, 2$.

Os bilhetes á venda na Brasserie Paulista, Praça Antonio Prado n. 2.

Ultimo e definitivo GRANDE CONCERTO

29 1—1

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE- QUARTA-FEIRA 31 de Outubro -**HOJE**

A's 2 horas em ponto

VARIADA FUNCÇÃO
De dia e de noite

SPORT DA PÉLA

O mais attrahente dos sports

QUADRO DE PELOTARIS
vindo expressamente da Europa

OS MELHORES
Artistas do BRASIL

Poules simples
Poules duplas

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão!

213 mensal

Separador Monitor

e outras peças privilegiadas para serviços especiaes em café

Machinas combinadas
Machinas avulsas

Grande reducção de preços

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

Rua 15 de Novembro, 36

20 m (2)

Pianos novos

Allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição.

Vendem-se com grande reducção nos preços, devido á alta do cambio.

Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 260$, em prestações mensaes de 50$ a 100$. Pianos de aluguel, de 15$ a 30$.

Afina-se, troca-se e concerta-se. Casa

J. LUCCHESI

N. 45-A—R. José Bonifacio—N. 45-A
S. PAULO 118 25—22

Aproveitem!

Ternos sob medida, de cazemiras estrangeiras, finas e de variados gostos, desde 40$000 até 100$000, só na

CASA FARIA

A' TRAVESSA DO TESOURO N. 5. 253 28—7

Finados

O abaixo-assignado, proprietario da *Marmoraria Carrara* participa que pela breve mudança do seu estabelecimento, resolveu vender por preços admiraveis um lindo e variado sortimento de **Tumulos** simples ou com JAZIGO, ES-

---

MANUFACTURA
Chapéos e Bonets
PEDRO L. JULI

R. S. João, 203
S. PAULO

Chapéos de brim e bonets de todas as qualidades, para homens e meninos, bandas musicaes, collegios e empregados.

Seriedade, baratezza e perfeição. 70 25-24

TONICO MARINHO

O melhor restaurador do cabello

Faz desapparecer a caspa, sustem a quéda do cabello, faz brotar a barba rapidamente e torna os cabellos grisalhos á sua côr primitiva, infallivel nas falhas da barba.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Casa Moreno

114, Rua Ouvidor-Rio de Janeiro

80 25—23

CHOCOLATE

"Ao Moinho de Oiro"

O melhor, mais hygienico e barato.

Vendas por ATACADO E A VAREJO

Unicos depositarios

Alves, Azevedo & Teixeira

RUA DIREITA N. 43-A

Telephone, 780 50 25-25

Grande Fabrica de MALAS

Ao Viajante
Machado Barbosa & C.

Sortimento completo de malas de qualquer formato e tamanho

Cadeiras para viagem

Sacos de lona proprios para viagem de mar.

MALAS PARA CABINA ETC.

Preços sem competencia

Officinas para concertos

RUA DIREITA, 55-C S. PAULO

127 25—20

Charutaria Fluminense

RUA DIREITA, 21

(Canto da rua Quintino Bocayuva)

Nesta bem montada charutaria encontra-se todas as marcas de cigarros, inclusive os afamados *Guanabara, Regina e Petronia* (mistura deliciosa).

Charutos de todos os fabricantes e formas de todos os generos, inclusive os *diversos ou dependentes*. A TIBUNA e COMMERCIO DE SÃO PAULO.

Vende-se tambem sellos para collecção, de raro valor e diversos, bem como sellos para franquia postal.

A CHARUTARIA FLUMINENSE tem á venda romances de bons autores, e os melhores cancioneiros populares.

Acceita assignaturas para a revista O THEATRO, bem como annuncios, e tem á venda variadissima collecção de cartões postaes de apurado gosto, por preços sem competencia.

Rua Direita, 21

(CANTO DA RUA QUINTINO BOCAYUVA)

Affonso de Albuquerque

109 25—22

F. OLIVIERI

32, Rua Barão de Itapetininga, 32

OFFICINA MECHANICA

Agente representante da afamada casa PEUGEOT

Automoveis, Motocyclos, bicycletas

Accessorios, Accumuladores, Hausemberger

AUTOMOBILINA

Jogo de Lawn—Tennis, Foot-ball

APPARELHOS DE GYMNASTICA

Borrachas Pirelli, Borgongnan e Continental de Bruxelles

SÃO PAULO 114 25—19

Pedir catalogo da casa — PEDIR CATALOGO DA CASA

L'ART NOUVEAUX

Rua Direita, 4-A—S. PAULO

Cartões postaes—

A primeira casa neste genero. Ultimas novidades trazidas pelo socio que se acha de volta da Europa. Sortimento sem egual para **Anno Bom, Natal e Reis.**

ARTIGOS RECLAMES:

Cartões para boas festas, para 1907: cento, 10$000; cartões para boas festas, finos, cento, 12$000.

Enveloppes transparentes, abuns, etc. Unica casa que importa directamente da Europa. Peçam o catalogo illustrado, contendo os clichés e preços que serão enviados franco de porte.

Representantes de diversas fabricas da Europa

Não se illudam com o charlatanismo de certos individuos que se dizem vendedores da nossa casa. 190 alt. 15—7

Duchein Irmãos

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd Bremen

Sahidas para a Europa: **Aachen,** em 14 de Novembro

O paquete allemão

WÜRZBURG

Illuminado a luz electrica—Commandante: H. Hatioff

Sahirá de Santos em 31 do corrente, para

Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Leixões, Rotterdam, Antuerpia e Bremen

Esse paquete tem bôas e as mais modernas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Todos os paquetes dessa Companhia têm medico a bordo, como tambem cozinheiro e criados portuguezes. As passagens de 3.ª classe incluem vinho de mesa.

PREÇO DAS PASSAGENS

Em camarote, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 450.
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 405; em 3.ª classe, rs. 20$000.
Em 3.ª classe, para Madeira, incluindo vinho de mesa e imposto de governo, 135$.
Em 3.ª classe, para Leixões, incluindo vinho de mesa e imposto do governo, 165$.
Em 3.ª classe, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, Lbs. 10-0-0 e 5$000 de imposto.
Vendem-se passagens para as ilhas dos Açôres.
Para fretes e mais informações com os agentes:

ZERRENER, BÜLOW & C.

RUA SANTO ANTONIO NS. 33 E 35—SANTOS

Em S. Paulo: Rua de S. Bento n. 81

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

SANTOS, 14-11-906, TUCUMAN, 21-11-906, ARGENTINA, 28-11-906 e SAN NICOLAS, 12-12-906.

O vapor allemão

Petropolis

Capitão J. E. Feldmann

Sahirá de Santos no dia 6 de Novembro, para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões e Hamburgo

Preço das passagens de 3.ª classe para Lisbôa, rs. 165$000, incluindo imposto

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cosinheiro portuguez, e até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para tratar com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.

Rua José Bonifacio, n. 21

La Veloce

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O sumptuoso e rapido paquete

ITALIA

COM DUAS HELICES E DUAS MACHINAS

Partirá de Santos no dia 3 de Novembro, para

Rio, Teneriffe, Cadiz, Barcellona, Genova e Nápoles

Passagens de terceira classe, 180 francos

O rapido vapor

WASHINGTON

Partirá de Santos no dia 6 de Novembro, para

Buenos-Aires

PRIMEIRA CLASSE, FRS. 150 TERCEIRA, FRS. 75

O RAPIDO VAPOR

WASHINGTON

Partirá de Santos no dia 17 de Novembro, para

Rio, Teneriffe, Genova e Napoles

Terceira classe, 180 francos

Bilhetes de chamada

Vendem-se bilhetes de chamada ao preço de fr. 145 ouro, que valem á volta por qualquer vapor da "Navigazione Italiana".

IDA E VOLTA 20 0|0 de reducção. A passagem de volta é valida tambem para os vapores da Navigazione Generale Italiana Florio & Rubattino.

Para passagens e mais informações, com todos os subagentes e agentes geraes no Brasil:

SCHMIDT & TROST

S. Paulo — Rua do Commercio n. 9 — S. Paulo

SANTOS—RUA SANTO ANTONIO N. 50